



ANAIS DO II ENCONTRO DE ENFERMAGEM DA FACULDADE ATENEU

ISSN: 2526-5776

Fortaleza, 13 de maio de 2017.



O II ENFATE, que acontecerá na Semana da Enfermagem, tem como objetivo proporcionar a integração entre a comunidade acadêmica do curso Enfermagem, tendo como tema central “*Tendências e Perspectivas de Enfermagem na Promoção da Saúde*”.

CORPO EDITORIAL

Presidente: Elizian Braga Rodrigues Bernardo

MEMBROS

Lívia Maria Damasceno Alves dos Santos

Ticyanne Soares Barros

Maria Alice Duarte Gurgel Soares

Valdir Alves de Godoy

CORPO REVISOR

Hellen Lívia Oliveira Catunda Ferreira

Ludmila Alves Nascimento

Vanessa da Frota Santos

Samuel Ramalho Torres Maia

Adriana de Sousa Carvalho Aguiar

Ádria Marcela Ferreira Vieira



A SÍNDROME DA CALCIFICAÇÃO DO PROCESSO ESTILOIDE: REVISÃO

Nome do Relator: Gilvan Carlos Xavier Cândido

Autor 2: Natecia Venceslau Xavier

Autor 3: Ed Carlos Moraes dos Santos

Orientador(a): Jorge Lincolins Pereira Soares

Natureza do Trabalho: Revisão

Forma de Apresentação: Pôster

Descritor: Síndrome de Eagle.

INTRODUÇÃO: O diagnóstico apresenta sintomas variados, necessitando de avaliação radiológica que permite medir o tamanho do processo estiloide constatando a calcificação. Existem dificuldades para diagnosticar a SE, pela não atuação dos multiprofissionais em plantões e/ou ambulatorios juntos para obter o diagnóstico correto da SE, essa falta de interação é uma falha no Brasil. **OBJETIVOS:** Realizar uma revisão integrativa sobre a importância da avaliação de pacientes com esses sintomas: dor, limitações craniofacial e cervical. Demonstrar os desafios que os multiprofissionais enfrentam para realizar o diagnóstico. **MÉTODOS:** Foi realizada revisão nas

base de dado Pubmed, com artigos, utilizando o descritor: síndrome de Eagle,. Quanto ao tempo de publicação, foram selecionados artigos no ano 2017. RESULTADOS: O diagnóstico da SE inclui a avaliação de variações físicas, anatômicas, e alterações características a ser comprovada por exames radiográficos, o mais relevante dado é que não existe em parte do diagnostico uma equipe multiprofissional como: Médicos, Dentistas, Enfermeiros no mesmo centro de ambulatório atuando no fechar do diagnóstico, como em países de primeiro mundo. CONCLUSÃO: É preciso de mais conhecimentos anatômicos e clínicos e radiográficos para o bom diagnostico da SE.



AS CÉLULAS GERMINATIVAS SOB UMA VISÃO TRIDIMENSIONAL

Nome do Relator: Jamile Rebouças da Silva

Autor 2: Rosa Catarine Oliveira Fernandes de Souza

Autor 3: Francisca Gleiciane Baia Ramos

Autor 4: Nágila Mikaelly Freitas Silva

Orientador(A): Társsila Mara Vieira Ferreira

Natureza do Trabalho: Relato de Experiência

Forma de Apresentação: Oral

Descritores: Gametas, Espermatozoide, Óvulo, Modelos didáticos

INTRODUÇÃO: As células germinativas correspondem às células que dão origem aos gametas masculinos e femininos. Os espermatozoides correspondem aos gametas masculinos, que são produzidos durante a espermatogênese nos testículos. Eles apresentam cabeça, peça intermediária e cauda. Os óvulos correspondem aos gametas femininos, formados a partir do processo de ovulogênese nos ovários. Os óvulos apresentam formato esférico, e caracterizam-se pela presença de camadas e zonas internas. **OBJETIVOS:** Elaborar moldes das células germinativas a fim de permitir a visualização tridimensional dessas estruturas de modo a facilitar a aprendizagem dos acadêmicos. **MÉTODO:** Foram elaborados modelos tridimensionais do espermatozoide e do óvulo a partir de figuras, fotos ilustrativas e materiais diversos. No óvulo foi utilizado isopor para compor a forma esférica, lã foi utilizada para representar a sua corona radiata, o espaço perivitelínico foi elaborado com massa de modelar, e o citoplasma representado por meio de gel. No espermatozoide, a cabeça foi modelada

com gesso, a peça intermediária utilizando uma lata de alumínio e sua cauda elaborada com cano sanfonado. RESULTADOS: As células tridimensionais apresentaram colorações diferentes para cada componente estrutural bem como tarjetas com suas nomenclaturas, representando todos os aspectos morfológicos. Diante disso, foi possível observar uma maior compreensão dos acadêmicos sobre as células germinativas através da utilização dos moldes do óvulo e espermatozoide. CONCLUSÃO: Conclui-se que a utilização de modelos práticos das células gaméticas permite um maior aprendizado e fixação dessas estruturas pelos alunos, uma vez que elas são estruturas microscópicas de órgãos internos e não podem ser vistas a olho nu. É relevante a compreensão estrutural dos gametas masculinos e femininos, pois alterações na morfologia deles podem levar a casos de infertilidade.



ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE HIPERTENSO EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE: RELATO DE CASO

Relator: Leilane Maracajá Duarte

Orientador(a): Tatiane Rodrigues de Oliveira

Natureza do Trabalho: Relato de caso

Forma de Apresentação: Oral

Descritores: Enfermagem; Hipertensão; Consulta

INTRODUÇÃO: A hipertensão arterial sistêmica (HAS) é considerada um problema de saúde pública mundial, principalmente, por atuar como fator de risco para doenças cardiovasculares, renais ou acidentes vasculares encefálicos (AVE), sendo caracterizada por níveis elevados de pressão arterial, associado a alterações funcionais ou estruturais dos órgãos alvos e alterações metabólicas. De acordo, com a Organização Mundial de Saúde (OMS) a HAS afeta mais de 1 bilhão de pessoas no mundo e somente no Brasil cerca de 24,3% da população adulta. **OBJETIVOS:** Relatar a experiência de uma acadêmica de enfermagem no processo de implementar as intervenções de enfermagem em um paciente hipertenso em uma Unidade Básica de Saúde no município de Fortaleza, CE. **MÉTODOS:** Estudo descritivo, exploratório, do tipo relato de caso desenvolvida por acadêmica do curso de enfermagem para aplicação do processo de enfermagem sob a supervisão de um profissional, no período de junho de 2016. O instrumento de pesquisa para a coleta de informações foram: (i) anamnese, (ii) exames físicos, (iii) intervenção de enfermagem hipertensão arterial. **RESULTADOS:** Paciente

do sexo masculino, 59 anos, apresenta diagnóstico médico de hipertensão fato confirmado pelo nível de pressão arterial em torno de 180 x 90 mmHg. A partir de uma consulta de enfermagem, identificamos como principais problemas: a dificuldade que o paciente relata em manter os novos hábitos alimentares e de vida e principalmente o não uso contínuo do anti-hipertensivo. Sendo assim, orientamos o paciente a ter uma alimentação hipossódica, fazer exercícios físico, bem como o uso correto da medicação.

CONCLUSÃO: O trabalho representa um estudo preliminar no processo assistencial de um portador de doença crônica, entretanto, evidencia a importância das ações do enfermeiro no aconselhamento dos pacientes hipertensos visando uma melhora na qualidade de vida dos mesmos.



ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA CONSULTA GINECOLÓGICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Relator: Francisca Cíntia Maia Fernandes Saraiva

Autor 2: Cristiane da Silva Lima Uchôa

Orientador(a): Danielle Sampaio Teixeira

Natureza do Trabalho: Relato de Experiência

Forma de Apresentação: Pôster

Descritores: Consulta Ginecológica; Prevenção; Saúde da mulher.

INTRODUÇÃO: A realização da consulta de enfermagem pressupõe necessariamente a aplicação de seus processos, que permitem que o enfermeiro determine os diagnósticos e as intervenções correspondentes. É um procedimento de assistência, desenvolvido com base em princípios ou pressupostos teórico-filosóficos definidos, empregando metodologia própria e que, em nosso meio, constitui a aplicação do processo de enfermagem. **OBJETIVO:** Descrever a experiência da assistência de enfermagem na consulta ginecológica como prática reflexiva de intervenção para a paciente. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência de uma atividade prática proporcionada pela disciplina -Supervisionado II do curso de enfermagem da Faculdade Ateneu, realizada durante o mês março de 2017 na Unidade de Atenção Primária à Saúde (UAPS) em Fortaleza - CE. **RESULTADOS:** A partir dessa vivência tornou-se possível a realização da anamnese ou recolhimento dos dados da mulher, em busca de nome, doenças anteriores, histórico familiar, risco, número de filhos, entre

outras. Foi realizado exame físico na ordem céfalo-caudal, onde a mulher é totalmente avaliada através de inspeção, dando-lhe uma atenção especial às mamas, sendo observada sua simetria e realizada a palpação em forma circular ao redor da mama e no mamilo, em busca de algum possível nódulo que pode ser maligno ou benigno. Foi possível também a realização do exame Papanicolau, que é um exame ginecológico de citologia cervical realizado como prevenção ao câncer do colo do útero, onde a mulher se encontra em posição ginecológica, realizando assim a inspeção da genitália. Também foi aplicado o exame especular, onde a partir dos dados colhidos na anamnese, se torna possível a escolha do tamanho ideal do speculo para cada mulher, que se encontram disponíveis em três tamanhos (P, M e G), sendo mais comuns os de tamanho M. Identificadas as possíveis intervenções de enfermagem na consulta ginecológica, tais como: medidas preventivas para afecções ginecológicas, inclusive para os cânceres uterino e de mama e doenças sexualmente transmissíveis (DST) e síndrome da imunodeficiência adquirida (AIDS), foram realizadas orientações sobre cuidados de higiene íntima e usos de métodos anticoncepcionais. CONCLUSÕES: O relato de experiência permitiu constatar a importância da consulta de enfermagem ginecológica, sendo possível a compreensão acerca do processo saúde-doença, conceito de risco, prevenção e tratamento das doenças.



ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM PRESTADA A UM PACIENTE COM HIDROCEFALIA: ESTUDO DE CASO

Relator: Francisca Cíntia Maia Fernandes Saraiva

Autor 2: Cristiane da Silva Lima Uchôa

Orientador(a): Danielle Sampaio Teixeira

Natureza do Trabalho: Relato de Caso

Forma de Apresentação: Pôster

Descritores: Enfermagem; Hidrocefalia; NANDA.

INTRODUÇÃO: A Hidrocefalia é uma patologia definida como aumento da quantidade de líquido cefalorraquidiano ou líquido nas cavidades ventriculares e espaço subaracnóideo, podendo ocorrer também no espaço subdural. Sua principal consequência clínica imediata é a hipertensão intracraniana que muitas vezes exige pronto tratamento cirúrgico. (CAVALCANTI et al. 2003). **OBJETIVO:** Implementar, por meio da taxonomia do NANDA, o cuidado a um paciente com diagnóstico de hidrocefalia. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa de caráter descritivo, desenvolvida a partir de uma coleta de dados em uma instituição de Atenção Primária. Ocorreu durante os dias 10/04/2017 a 22/05/2017, período correspondente ao estágio extracurricular promovido pela disciplina –Supervisionado II do curso de enfermagem da Faculdade Ateneu. Inicialmente, relatamos a intenção de nosso estudo à mãe da paciente, menor de idade, a fim de obter aval para a pesquisa. Realizamos observações diretas, exames físicos e análise do prontuário da paciente. Por fim, utilizamos o processo e roteiro do histórico de enfermagem, levando-se em consideração a teoria das necessidades humanas básicas. **RESULTADOS:** A paciente S.R.D., sexo feminino,

brasileira 5 anos de idade foi admitida em 05/04/2017, apresentando perdas da força e tônus musculares nos membros inferiores. Foram realizados exames complementares (hemograma completo, tomografia, Raio-X), sendo diagnosticada obstrução da derivação ventricular externa (DVE) e realizada intervenção cirúrgica de substrução da derivação ventricular peritoneal (DPV). A paciente realizou duas cirurgias, sendo a primeira com 1 mês de vida e a segunda aos 5 anos, onde foi implementado um dispositivo de controle de pressão com derivação de ventrículo peritoneal. A mesma apresenta cabelos castanhos escuros, mucosa ocular roséa e sem particularidades, não possui secreções nas narinas, apresenta tórax simétrico e acuidade auditiva.

CONCLUSÃO: Destacamos que a equipe de enfermagem possui um papel facilitador no âmbito de qualquer doença, mostrando alternativas ao paciente, ensinando os cuidados também aos familiares e agindo como um complemento ao tratamento medicamentoso.



CLIMATÉRIO E FATORES DE RISCO ASSOCIADOS AO SOBREPESO

Nome do Relator: Adriana Maciel Gomes

Autor 2: Herbeny Feitosa Ferreira

Autor 3: Ana Karine do Nascimento Lima

Autor 4: Francisco Marcos Barbosa Marino

Autor 5: Maria Gomes Vitorino

Orientador(a): Samuel Ramalho Torres Maia

Natureza do Trabalho: Revisão Bibliográfica

Forma de Apresentação: Pôster

Descritores: Alterações Metabólicas; Estilo de Vida; Pré-Menopausa.

INTRODUÇÃO: O climatério é uma fase de transição entre o período reprodutivo da mulher e o não reprodutivo. O sobrepeso é definido como sendo o Índice de Massa Corpórea (IMC) de ≥ 25 , comum no sexo feminino. Este se agrava quando consideramos alterações metabólicas no climatério em que há o término do período reprodutivo na mulher, levando-se em consideração que, nesse momento de vida da mulher, existem outros fatores de risco inerentes ao sobrepeso, como a má alimentação, estresse, insônia e inatividade física. Aliado a esses desequilíbrios nutricionais e sintomas mencionado anteriormente, existem fatores sociais que contribuem significativamente para o aumento de peso, acarretando o aparecimento de comorbidades, como a Hipertensão Arterial Sistêmica e Diabetes melitus tipo 2.

OBJETIVOS: Avaliar os fatores de risco no período do climatério associado ao sobrepeso. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão bibliográfica pesquisada na base de dados *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO) e Literatura Latino-americana e

do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). Os critérios de inclusão foram artigos publicados nos últimos cinco anos (2012 – 2017), disponíveis na íntegra e na língua portuguesa. O critério de exclusão foi artigos repetidos nas duas bases de dados. Os descritores pesquisados foram: Qualidade de vida, climatério, sobrepeso, enfermagem. Foram encontrados seis artigos dos quais continham relevância para este tema.

RESULTADOS: Os benefícios de abandonar o sedentarismo durante essa vivência também contribuem para o fortalecimento ósseo, ajudando a combater a osteoporose e dores musculares. A atividade física, nesse período, além de contribuir para resultados significantes, como diminuir a insônia, estresse e proporcionar qualidade de vida diária e uma alimentação adequada, muito embora, deva ser corroborada bem antes. Torna-se muito importante para evitar deficiências vitamínicas e consequentes comorbidades.

CONCLUSÃO: Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, a expectativa de vida das mulheres é maior que nos homens. Estas ainda somam a maioria, tratando-se da busca pelos serviços de saúde, sendo necessário um preparo significativo do enfermeiro que compõem a unidade básica de saúde, principal aliado da mulher no climatério, fazendo-se necessário estudos aprofundados sobre o tema, a fim de contribuir de maneira mais expressiva a mulher na prevenção de fatores de riscos modificáveis que possam agravar o sobrepeso.



CONHECIMENTO DAS MULHERES SOBRE TRICOMONÍASE E A VULNERABILIDADE ACERCA DESSA PARASITOSE

Relator: Maiara Muniz da Silva Lima

Autor 2: Lívia Fernanda Candéa Miná Alves

Orientador(a): Tatiane Rodrigues de Oliveira

Natureza do Trabalho: Pesquisa

Forma de Apresentação: Oral

Descritores: *Trichomonas vaginalis*; ISTs; Promoção da saúde.

INTRODUÇÃO: As infecções sexualmente transmissíveis (ISTs) são um problema de saúde pública e geram impacto profundo na saúde sexual e reprodutiva da população mundial. Estima-se cerca de 357 milhões de novos casos anualmente, sendo destes, 143 milhões correspondente à tricomoníase. A tricomoníase é causada pelo protozoário *Trichomonas vaginalis*, de distribuição cosmopolita acomete ambos os sexos, entretanto com maior prevalência em mulheres. No Brasil, essa parasitose tem sido negligenciada apesar das graves complicações associadas especialmente com o aumento da transmissão do HIV. **OBJETIVOS:** Avaliar o nível de conhecimento sobre *Trichomonas vaginalis* entre mulheres sexualmente ativas. **MÉTODOS:** Estudo do tipo descritivo, exploratório, realizado com 19 participantes na faixa etária entre 13 a 43 anos, do município de Eusébio-CE. O processo de amostragem seguiu como critérios de inclusão: diversidade social incluindo estado civil, grau de escolaridade e vida sexual ativa e como critérios de exclusão: voluntárias que não possuíam idade fértil, não aceite ao TCLE e participantes do sexo masculino. Os dados foram coletados através da aplicação de questionário individual e analisados em um contexto quantitativo, gráficos

foram construídos para determinar os resultados da pesquisa. RESULTADOS: A maioria das entrevistadas (84%) afirmou ter conhecimento sobre IST's. Quando questionadas sobre os fatores que contribuem para o desenvolvimento da infecção, a totalidade da amostragem (100%) afirmou que a relação sexual sem uso de preservativo é a principal condição para aquisição das infecções sexualmente transmissíveis. Entretanto, constatou-se que apenas 68% das entrevistadas admitem utilizar métodos contraceptivos e 78% não possuem conhecimento sobre o protozoário *Trichomonas vaginalis*. Dentre as participantes, somente 53% afirmaram que frequentemente realizam consultas ginecológicas, entre as condições clínicas que as conduzem estão: 47% corrimento vaginal, 32% coceira, 26% disúria/odor fétido e 37% outras condições. CONCLUSÃO: Diante dos dados apresentados e associado a alarmante transmissibilidade da tricomoníase, faz-se necessário um processo paulatino do modelo assistencial promovido pela equipe da enfermagem, iniciando desde a atenção primária perpassando as orientações quanto ao autocuidado, da procura a consulta ginecológica e coleta correta de material para diagnóstico até a promoção de saúde educacional, visando dessa forma contribuir para o conhecimento e prevenção das ISTs com foco na tricomoníase.



CUIDADOS DE ENFERMAGEM AO PACIENTE ACOMETIDO POR INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO - ESTUDO DE CASO

Relator: Myrna Kelly da Silva

Autora 2: Carla Adjany Saraiva de Souza

Autora 3: Emanuella Kássia Paiva Damasceno

Autor 4: Meyrian dos Santos Sousa

Autor 5: Renan Pereira da Silva

Orientador(a): Marília Brito de Lima

Natureza do Trabalho: Estudo de Caso

Forma de Apresentação: Oral

Descritores: Equipe de Enfermagem; Infarto do miocárdio; Vasos coronários.

INTRODUÇÃO: O infarto agudo do miocárdio é causado pela interrupção do fluxo sanguíneo para o coração devido à coagulação do sangue. Os sinais e sintomas incluem apertos e dores no peito, nas costas, fadiga, arritmia cardíaca e ansiedade. O tratamento inclui mudanças no estilo de vida, reabilitação cardíaca, medicamentos e atividades físicas. **OBJETIVOS:** Descrever o caso de uma paciente de 72 anos do sexo feminino que foi acometida por um infarto agudo do miocárdio, e realizar a sistematização da assistência de enfermagem. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo de caso exploratório-descritivo, com abordagem qualitativa, realizou-se entrevista na residência da cliente, por meio de 15 perguntas subjetivas elaboradas pelos pesquisadores. A metodologia da pesquisa utilizada foi documental, através da coleta de dados e exame físico, mediante consultas de livros, textos e artigos nas bases de dados LILACS e Scielo.

RESULTADOS: Paciente relata ter procurado a filha, após sentir uma dor no tórax irradiando para o braço esquerdo, dor epigástrica, nas costas e dormência nos membros superiores e inferiores. Assim, levada ao pronto atendimento, realizado o ECG (eletrocardiograma), o qual apresentou características de veias e artérias com isquemia, e diagnosticada com infarto agudo do miocárdio. Ficou internada por 3 dias e realizado cirurgia cardíaca, com implantação de stent e procedimento de cateterismo cardíaco com anestesia local. Relata ter histórico familiar de doenças cardíacas e de diabetes mellitus. Plano de cuidados para a paciente: Administrar medicamentos conforme a prescrição médica, verificar sinais vitais, promover o conforto do paciente, realizar oxigenoterapia, monitorar extremidades, coração e respiração, prevenir choque, promover o autocuidado e orientar sobre a necessidade de adesão ao tratamento bem como da adoção de comportamentos saudáveis. **CONCLUSÃO:** Tal estudo propiciou o melhor entendimento em relação ao cuidado de enfermagem ao paciente com Infarto agudo do miocárdio estimulando, assim, o autocuidado para uma melhor qualidade de vida do portador da doença.



DIREITO À LEI DO ACOMPANHANTE NO PARTO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Nome do Relator: Maria Lucelene Lima Gomes

Autor 2: Angélica Barros de Sousa

Autor 3: Ana Jéssica de Freitas de Almeida

Autor 4: Ana Carolina Viana

Autor 5: Patrícia do Carmo Mendes

Orientador(a): Hellen Livia Oliveira Catunda Ferreira

Natureza do trabalho: Relato de Experiência

Forma de apresentação: Pôster

Descritores: Gestantes; Parto; Enfermagem.

INTRODUÇÃO: Na gravidez ocorrem inúmeras alterações físicas, sociais e emocionais na vida da mulher, e muitas gestantes não apresentam orientações acerca do que é lhe assegurado durante o período de pré-parto, parto e pós-parto. Desde abril de 2005, é garantido pela Lei nº 11.108 que as parturientes escolham um acompanhante para assistir e dar suporte emocional no seu processo de parto, compartilhando sentimentos e transmitindo-lhe segurança. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de acadêmicas de Enfermagem no desenvolvimento de uma atividade educativa para gestantes acerca das implicações impostas pela lei do acompanhante no parto. **MÉTODOS:** Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, de uma atividade educativa realizada com gestantes no mês de novembro de 2016 em uma Unidade de Atenção Primária em Saúde localizada em Fortaleza-CE. Esse trabalho foi parte do Projeto Interdisciplinar do

sexto semestre ofertado pelo curso de Enfermagem da Faculdade Ateneu. No primeiro momento, conheceu-se o espaço que seria realizada a ação, estabelecendo o primeiro contato com a população do estudo. No segundo momento, as acadêmicas de Enfermagem abordaram o tema com entrega de panfletos e com palestra educativa às gestantes sobre o direito ao acompanhante que apresentam no pré-parto, parto e pós-parto. **RESULTADOS:** A atividade educativa mostrou-se favorável às gestantes, sendo realizada de forma simples e objetiva para a construção do conhecimento. Foi possível observar em uma das falas que a gestante desconhecia o direito de qualquer outra pessoa, excetuando-se o marido, poder acompanhar seu parto. Assim, percebeu-se a visão equivocada de algumas mulheres em relação ao seu direito do acompanhamento no parto. Ao longo da estratégia, esclareceram-se dúvidas, desmistificaram-se informações sobre a temática e reforçaram-se os benefícios que essa lei traz para as parturientes nesse momento tão importante. Após a atividade educativa, constatou-se que as participantes se empoderaram de que a lei do acompanhante no parto deve ser praticada e propagada para conhecimento de todos. **CONCLUSÃO:** Houve construção de saberes em relação a lei do acompanhamento do parto por parte do público-alvo durante a atividade educativa, pois as gestantes relataram se sentirem mais seguras para exercerem seus direitos, confirmando a importância da informação transmitida e do papel da Enfermagem nesse processo.



EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA ESCOLA: PREFERÊNCIAS ALIMENTARES DAS CRIANÇAS

Nome do Relator: Gabriela Grangeiro de Moura

Autor 2: Samilla Maria Soares Rabelo

Autor3: Antonia Luciene Neres da Silva Pedrosa

Autor 4: Maria Mendes da Silva

Autor 5: Ed Carlos de Moraes.

Orientador(a): Adriana de Sousa Carvalho Aguiar

Natureza do Trabalho: Relato de Experiência

Forma de Apresentação: Pôster

Descritores: Alimentação escolar. Educação em saúde. Enfermagem.

INTRODUÇÃO: Os hábitos alimentares são formados desde a amamentação, sofrendo constante influência do ambiente familiar. Com uma alimentação saudável mantida durante a fase de crescimento, minimiza-se os fatores de risco de doenças crônico-degenerativas. **OBJETIVOS:** Avaliar o estado nutricional de crianças de uma escola privada de Fortaleza; realizar uma estratégia de educação em saúde sobre alimentação saudável. **METODOLOGIA:** Pesquisa descritiva exploratória com abordagem quantitativa. Realizada em uma escola particular de Fortaleza durante o mês de novembro de 2015. Participaram 21 crianças na faixa etária de 7 a 8 anos regularmente matriculados no 2º ano do ensino fundamental desta escola. Para a avaliação do estado nutricional as crianças foram pesadas, medidas e classificadas segundo o índice de massa corpórea (IMC). Foi realizada uma atividade educativa, com recursos lúdicos,

como imagens, conversas e brincadeiras, incentivando e mostrando a importância e os benefícios de uma alimentação saudável. RESULTADOS E DISCUSSÃO: Foi feita uma avaliação do estado nutricional de 21 crianças, segundo a classificação do índice de massa corpórea (IMC). Onde, 38% (8 alunos) foram classificadas com obesidade grau I, 19% (4 crianças) estavam com sobrepeso, 38% (8 alunos) estavam com índice de massa corporal adequado, e apenas 5% (1 criança) estava abaixo do peso. Observou-se também as preferências alimentares e a origem do lanche consumido no intervalo. Algumas das crianças relataram trazer o lanche de casa, mas a maioria delas, compram o lanche na cantina da escola, provavelmente por conta da facilidade e agilidade. Os alimentos mais consumidos são sanduíches, refrigerantes, suco de caixinha e biscoito, que seriam lanches prontos, industrializados. CONCLUSÃO: A falta de estratégias de educação em saúde no que se refere a uma alimentação nutritiva e de baixo custo, a falta de incentivos aos alunos, como também a falta de produtos saudáveis para serem oferecidos às crianças no ambiente escolar, contribuem bastante para uma rotina de maus hábitos alimentares e problemas futuros à saúde.



EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE SOBRE HIPERTENSÃO ARTERIAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relator: Francisca Cíntia Maia Fernandes

Autor 2: Cristiane da Silva Lima

Orientador(a): Danielle Teixeira Sampaio

Natureza do Trabalho: Relato de Experiência

Forma de Apresentação: Pôster

Descritores: Enfermagem. Idosos. Hipertensão.

INTRODUÇÃO: A hipertensão arterial sistêmica (HAS) é uma condição clínica caracterizada por níveis elevados e sustentados de pressão arterial na marca de PA \geq 140 x 90 mg. Está associada, frequentemente, às alterações funcionais e/ou estruturais dos órgãos como coração, cérebro, rins e vasos sanguíneos, além de alterações metabólicas, com aumento do risco de eventos cardiovasculares fatais e não fatais. (SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA, 2010). **OBJETIVO:** Promover educação em saúde aos Idosos, tendo como ênfase à prevenção da hipertensão arterial sistêmica. **METODOLOGIA:** A pesquisa teve como cenário a I Ação Social do Curso de Enfermagem, promovida pelos alunos do 9^a período do curso de Enfermagem da Faculdade Ateneu, através da disciplina de Estágio Supervisionado 1. O evento contou com os idosos como público alvo e foi realizada no ano de 2017, em uma Unidade Básica de Saúde. O principal foco foi a realização de uma ação de promoção da saúde e prevenção de doenças, com informações e discussões, além de esclarecimentos das principais dúvidas. Também foi realizada uma palestra com orientações sobre

hipertensão, diabetes mellitus, sedentarismo, etnia e outras. Os acadêmicos foram capacitados pela docente da disciplina citada, para a realização da ação desenvolvida no evento, e ficaram responsáveis pela busca e preparo dos materiais didáticos que foram utilizados (panfletos informativos, folders, fotografias). A ação atingiu o público alvo.

RESULTADOS: O presente estudo foi baseado em Educação em Saúde, em uma unidade Básica de Saúde, abordando o tema relacionado a Hipertensão Arterial em pacientes idosos.

CONCLUSÃO: Esta pesquisa avaliou os fatores da ocorrência da hipertensão arterial nos idosos, tais como sobrepeso, obesidades e má alimentação. Paralelamente, examinou se o enfermeiro possui um papel facilitador no âmbito de qualquer doença, mostrando alternativas ao paciente e aos seus familiares e expondo a importância do acompanhamento das consultas de enfermagem.



SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM DIRIGIDA AO PACIENTE COM DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA - UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Relator: Renan Pereira da Silva

Autora 2: Emanuella Kássia Paiva Damasceno

Orientador(a): Marília Brito de Lima. Enfermeira.

Natureza do Trabalho: Revisão Integrativa

Forma de Apresentação: Oral

Descritores: Enfermagem; Processos de Enfermagem; Doença pulmonar obstrutiva crônica.

INTRODUÇÃO: A Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) consiste em uma metodologia científica que promove a organização do cuidado de enfermagem, conferindo maior segurança e mais qualidade na assistência, além de garantir mais autonomia aos profissionais de enfermagem. A doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC) denota um processo caracterizado pela presença da bronquite crônica e/ou enfisema pulmonar, no qual se desenvolve a obstrução da via respiratória e limitação progressiva do fluxo aéreo. **OBJETIVOS:** Identificar os principais diagnósticos de enfermagem (DE) nos pacientes com DPOC, bem como as respectivas intervenções e resultados esperados. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão bibliográfica. Realizadas buscas em quatro bases de dados — Cochrane, Lilacs, PubMed, Medline. Sendo selecionados artigos escritos em português e/ou espanhol utilizando-se os descritores: Diagnóstico de Enfermagem; Processos de Enfermagem; Doença pulmonar obstrutiva crônica. Critérios de inclusão: Artigos completos escritos em português e espanhol com

delineamento observacional indexados entre os anos de 2013 a 2017. Critérios de exclusão: Artigos que necessitavam taxa de acesso, artigos duplicados e que não abordaram diretamente o tema. Foram encontrados 114 artigos dos quais 99 foram excluídos, desta forma foram incluídos na pesquisa 15 artigos. RESULTADOS: Os principais diagnósticos de enfermagem são: Troca gasosa prejudicada relacionada á desigualdade entre ventilação-perfusão, Padrão respiratório ineficaz relacionado com a falta de ar, presença de muco e broncoconstrição; Intolerância à atividade em consequência da fadiga, hipoxemia e padrões respiratórios ineficazes das vias respiratórias. Intervenções de enfermagem: monitorizar sinais vitais, controlar as vias aéreas, realizar oxigenoterapia, administrar medicamentos, modificar posicionamento, aspirar vias aéreas, controlar as alergias, promover o exercício, controlar a energia e melhorar o sono. Resultados de enfermagem: Melhora da troca gasosa, tolerância à atividade, conservação da energia, melhora da fadiga e capacidade de realizar as atividades instrumentais da vida diária. CONCLUSÃO: Verificou-se uma regularidade na presença dos diagnósticos de enfermagem nos estudos analisados. Portanto, conclui-se que a SAE é instrumento essencial para o cuidado baseado em evidências.



TRANSTORNOS MENTAIS: A IMPORTÂNCIA DA ENFERMAGEM NO TRATAMENTO

Relator: Ana Karine do Nascimento Lima

Autor 2: Francisco Marcos Barbosa Mariano

Autor 3: Herbeny Feitosa Ferreira

Autor 4: Maria Gomes Vitorino

Orientador(a): Samuel Ramalho Torres Maia

Natureza do Trabalho: Revisão Bibliográfica

Forma de Apresentação: Pôster

Palavras-chave: Saúde mental, Patologias psíquicas

INTRODUÇÃO: Transtornos mentais são alterações que prejudicam a vida do ser humano, desequilibrando sua convivência com familiares, no meio social, trabalho e vida acadêmica, impedindo, em casos não tratados, a realização pessoal. Segundo um estudo publicado pela Fiocruz, as taxas foram maiores que 50% nas seguintes cidades: Rio de Janeiro 51,9%; em São Paulo, 53,3%; Porto Alegre, 57,7%; Fortaleza, 64,3%. Observou-se um aumento desses transtornos em grupos específicos, principalmente, no sexo feminino, seguidos de desempregados, pessoas de baixa escolaridade e com baixa renda. **OBJETIVOS:** Conhecer a importância da atuação da enfermagem no tratamento de pacientes com transtornos mentais e os principais grupos afetados. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão bibliográfica pesquisada na base de dados *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO), Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). Os critérios de inclusão foram artigos publicados nos últimos cinco anos (2012 – 2017), disponíveis na íntegra e na língua portuguesa. O

critério de exclusão foi artigos repetidos nas duas bases de dados. Foram cruzados os seguintes descritores: transtorno mental, ansiedade, depressão. Foram encontrados quatro artigos todos com relevância para este tema. RESULTADOS: Durante a graduação, o enfermeiro tem uma disciplina de saúde mental, o que faz com que o mesmo tenha competência de atender e dar a atenção necessária que seus pacientes necessitam. Na Unidade de Atenção Primária a Saúde (UAPS), ele que geralmente inicia o atendimento na consulta de enfermagem por ser o primeiro que tem contato com o paciente. O conhecimento o qualifica ao deparar-se com situações e pacientes com algum tipo de transtorno, colocando-o como peça chave no atendimento para orientar e acalmar se a situação exigir tal medida. CONCLUSÃO: Concluiu-se que além da importância e do envolvimento de toda a equipe multidisciplinar no processo de recuperação do paciente, merece destaque a atuação do enfermeiro como profissional essencial para o tratamento de transtornos mentais.



O TRAJETO DESDE O OVÁRIO AO ÚTERO – UMA DESCRIÇÃO PRÁTICA DESSES EVENTOS EMBRIONÁRIOS

Nome do Relator: Leonardo da Rocha Carvalho

Co-autor 2: Renan de Melo Lacerda

Co-autor 3: Joerica da Silva

Co-autor 4: Jamile Dantas

Orientador(a): Társsila Mara Vieira Ferreira

Natureza do Trabalho: Relato de Experiência

Forma de Apresentação: Oral

Descritores: Óvulo; Útero; Embriologia.

INTRODUÇÃO: A ovulação corresponde à liberação do gameta feminino (n), denominado óvulo, pelo ovário. Após esse evento, o óvulo migra pelas tubas uterinas onde poderá ser fecundado pelo gameta masculino(n), formando a primeira célula embrionária (2n) denominada zigoto. Este por sua vez, continua migrando em direção ao útero por meio do auxílio de cílios presentes nas membranas das células das tubas uterinas. Durante este processo migratório até o útero, o zigoto vai sofrendo divisões embrionárias, que corresponde ao processo de clivagem, formando sequencialmente a mórula e a blástula. Esta última, já no útero implanta-se no endométrio onde ocorrerão várias modificações até a formação do feto. **OBJETIVO:** Elaborar moldes tridimensionais, a fim de explicar os eventos embrionários que ocorrem ao longo do trajeto desde o ovário até o útero. **MÉTODOS:** Foram utilizados recursos audiovisuais,

figuras e artigos como fontes de referência para a confecção dos modelos tridimensionais. A partir disso, foram selecionadas para a sua elaboração as seguintes matérias-primas: argila, isopor, biscuit e massinha de modelar. Diante disso, os acadêmicos de enfermagem do primeiro semestre de enfermagem reuniram-se em grupos de sete alunos para desenvolver os modelos práticos, que iriam representar todas as fases embrionárias em estudo. **RESULTADOS:** Durante a realização do trabalho foi observado que a utilização dos vários modelos práticos tridimensionais proporcionou uma melhor absorção e compreensão dos processos que ocorrem ao longo do órgão reprodutor feminino, já que esses eventos não podem ser vistos a olho nu. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que a utilização de ferramentas didáticas práticas no ensino universitário contribui para um melhor entendimento e compreensão de processos microscópicos ocorrentes no interior de organismos.



PERFIL DOS ACIDENTES DE TRABALHO TÍPICOS NO PERÍODO DE 2013 A 2015: AVALIANDO DADOS PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE.

Relator: Débora da Silva Oliveira.

Orientador: Maria Alexandra Pires Cavalcante.

Natureza do Trabalho: Revisão Bibliográfica

Forma de Apresentação: Oral

Descritores: Saúde do Trabalhador; Promoção da Saúde; Equipamento de Proteção Individual.

INTRODUÇÃO: Diariamente trabalhamos pelo menos 8 horas por dia, convivemos mais dentro das organizações do que em nossas casas. Dessa forma estamos expostos a riscos e agravos a saúde. **OBJETIVO:** conhecer o perfil dos acidentes de trabalho típicos ocorridos no Ceará nos anos de 2013 a 2015. **MÉTODO:** Pesquisa do tipo descritiva, com abordagem quantitativa, os dados sobre acidentes de trabalho foram coletados no anuário estatístico de acidente de trabalho 2015, disponível na plataforma eletrônica do Instituto Nacional do Seguro Social – INSS. **RESULTADOS:** Verificou-se um total de 1.248.456 acidentes de trabalho registrados por meio de Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT) no Brasil. Deste quantitativo, 18248 acidentes ocorreram no Ceará. Pode-se comprovar que a população masculina é a mais vulnerável, totalizando 13706 (75,10%) de todos os tipos de acidentes de trabalho, sendo que 10505 (76,64%) desses está na faixa etária que vai de 20 a 34 anos. Os setores mais atingidos são: construção civil, 914 (36,63%), fabricação de calçados em geral e de couro, 1453 (51,87%), e fabricação de fogões e refrigeradores, 434 (15,44%), corroborando com os dados do anuário estatístico de 2013, o qual afirma que o setor mais propício a acidentes

de trabalho é a indústria. Os óbitos por acidente de trabalho tiveram uma diminuição no período de 2013 a 2015, de 71,83% dos casos. Essa diminuição foi progressiva ao decorrer dos anos, o que indica os esforços dos profissionais de Recursos Humanos - RH que procuram dar melhor assistência às vítimas de acidentes de trabalho, registrando esses acidentes com a Comunicação de acidente de trabalho – CAT, como tem maximizado as oficinas de conscientização no uso dos EPI's, e principalmente com um olhar mais atento para os profissionais masculinos que culturalmente acreditam que suportam a tudo, o RH das empresas tem aumentado essa preocupação em mitigar os riscos. CONCLUSÃO: Os dados encontrados permitiram conhecer o perfil dos acidentes de trabalho ocorridos no Ceará, bem como sua relação com a promoção da saúde, uma vez que o acidente de trabalho acarreta custos diretos e indiretos para o colaborador, a sociedade e a organização como um todo.



SALA DE ESPERA COMO ESTRATÉGIA PARA REALIZAÇÃO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE CHIKUNGUNYA.

Nome do Relator: Edvane Sousa da Silva

Autor 2: Camila Silva Sousa

Autor 3: Dayse do Nascimento Mendes Silva

Autor 4: EllenGislayne Pereira

Autor 5: Rozenilda Ferreira de Sousa

Orientador: Livia Maria Damasceno Alves dos Santos

Natureza do Trabalho: Relato de Experiência

Forma de Apresentação: Pôster

Descritores: Vírus Chikungunya; Educação em Saúde; Enfermagem.

INTRODUÇÃO: A Chikungunya trata-se de uma patologia causada por um arbovírus que é transmitida através da picada de fêmeas dos mosquitos *Aedes Aegypti* e *Aedes Albopictus*, infectados com o vírus Chikungunya. Neste contexto, esta arbovirose tornou-se um problema de saúde pública, e objeto de estudo para realizar a ação educativa em saúde. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de realização de uma estratégia educativa sobre o vírus Chikungunya em uma Unidade Básica de Saúde. **METODOLOGIA:** A Estratégia Educativa foi realizada com mulheres na sala de espera para consulta ginecológica, contamos ainda com a presença do enfermeiro do serviço, técnicos em enfermagem, atendente e auxiliar de serviços gerais. No primeiro momento realizamos uma dinâmica quebra-gelo de auto apresentação da equipe e do público. Em seguida prosseguiu-se com a introdução dos conhecimentos a respeito do vírus Chikungunya. Para finalizar a estratégia realizamos uma avaliação de maneira lúdica e distribuimos panfletos educativos. **RESULTADOS:** Dentre os principais aspectos

notados, destacaram-se o interesse do público durante a apresentação para conhecer mais sobre Chikungunya, e sua interação com nossa equipe. À medida que perguntavam, também relatavam suas experiências de vida e de família a respeito do tema proposto. Sendo assim, enquanto acadêmicos conseguimos aprimorar conhecimentos à medida que foi se desenvolvendo a estratégia. **CONCLUSÃO:** A sala de espera é uma estratégia válida para promover saúde, pois é uma oportunidade de comunicar informações em saúde com o devido público, em um momento oportuno de espera. Contribuindo para o conhecimento de causa e incorporando saberes preventivos, que direcionará a interação de cada ouvinte com sua comunidade e família.



EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA CRIANÇAS COMO FERRAMENTA CONTRA AS ARBOVIROSES

Nome do Relator: Elizabeth Nunes Lima

Autor 2: Francisco Wildson Moreira de Azevedo

Autor 3: Erison Paulino de Moraes

Autor 4: João Eduardo Nunes Ramos Queiroz

Autor 5: Antônia Souza da Costa Matias

Orientador: Livia Maria Damasceno Alves dos Santos

Natureza do Trabalho: Relato de Experiência

Forma de Apresentação: Pôster

Descritores: Infecções por Arbovirus; Educação em Saúde; Enfermagem.

INTRODUÇÃO: As arboviroses tem se tornado importantes e constantes ameaças em regiões tropicais devido às rápidas mudanças climáticas, desmatamentos, migração populacional, ocupação desordenada de áreas urbanas e precariedade das condições sanitárias que favorecem a amplificação e transmissão viral. No Brasil o número de pessoas que já foram atingidas pelas arboviroses é crescente, daí a importância de educar a população, a começar pelo público infantil. **OBJETIVO:** Compartilhar experiência de uma estratégia educativa sobre as arboviroses (Dengue, Chikungunya e Zika) realizada com crianças. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência sobre uma estratégia educativa sobre as arboviroses realizadas numa escola de nível fundamental no município de São Gonçalo do Amarante no mês de abril de 2017. A estratégia foi direcionada para as crianças do 6º ano da referida escola. Parte do material que seria utilizado para abordar o assunto necessitava de equipamento multimídia, porém ao chegarmos ao local, nos deparamos com um problema de falta de energia,

então tivemos que adaptar nossa estratégia. **RESULTADOS:** Inicialmente foi aberto espaço para os alunos informarem o conhecimento que já tinham sobre o tema. No segundo momento dividimos a estratégia em dois momentos: Primeiramente foi feita uma palestra sobre as arboviroses, sendo distribuído material impresso e uso de maquetes ilustrando duas situações de residência, uma com a forma correta de acondicionamento e uso correto de matérias para que a residência não seja alvo do mosquito causador da dengue, chikungunya e zika e outra onde esse cuidado não é feito. Posteriormente informamos o que são arboviroses: sintomas, tratamentos e prevenção. **CONCLUSÃO:** Observou-se o quanto é necessário realizar estratégias educativas com o público infantil, e que promover saúde em qualquer ambiente social e mesmo sem recursos tecnológicos.



A INCONTINÊNCIA URINÁRIA COMO CONSEQUÊNCIA DO DISTÚRBO DO ASSOALHO PÉLVICO.

Nome do Relator: Francisco Daymesson Severiano da Silva

Autor 2: Vitória Ingrid dos Santos Ferreira

Autor 3: Emanuela Camelo de Almeida

Autor 4: Camila Nogueira dos Santos

Orientador: Jean Silva Cavalcante

Natureza do Trabalho: Revisão

Forma de Apresentação: Pôster

Descritores: Incontinência Urinária; Enfermagem; Assoalho Pélvico.

INTRODUÇÃO: A incontinência urinária era apenas um sintoma, quando passou a ser considerada, a partir de 1998, uma doença pela Classificação Internacional de Doenças (CID/OMS). Ela pode ser avaliada como um sintoma, um sinal ou uma condição, e sendo definida como toda perda involuntária de urina. Atinge com maior frequência mulheres e é causada principalmente por partos e gestações que podem lesar os músculos responsáveis pela continência na mulher. Anatomicamente essa perda ocorre quando a pressão vesical excede a uretral, na ausência de atividade do músculo detrusor.

OBJETIVO: Compreender como a enfermagem pode atuar no processo de prevenção da incontinência urinária. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão bibliográfica, desenvolvida no mês de abril de 2017. Para o desenvolvimento desta pesquisa foram utilizados dez artigos científicos publicados nos últimos dez anos e situados nos bancos de dados Scielo, Lilacs, Bireme e Pubmed, todos na língua portuguesa, com critérios de exclusão ficaram aqueles em outras línguas que não a portuguesa e com mais de dez anos de publicação. **RESULTADO:** Mediante a literatura pesquisada observou-se que 100% delas não contemplam nenhuma ação de enfermagem no foco preventivo, no

entanto mencionam em sua totalidade, que existem ações de outras áreas da saúde, como a Medicina e Fisioterapia. CONCLUSÃO: Mediante o desenvolvimento desta pesquisa faz-se necessário uma atuação mais consistente dos enfermeiros no âmbito da prevenção a incontinência urinária, inclusive de forma interdisciplinar. No entanto, para reafirmar esta premissa, notadamente uma amostra maior será fundamental para confirmar esta investigação e nortear os enfermeiros a uma ação possivelmente mais acurada.



ESTRATÉGIA EDUCATIVA SOBRE DENGUE VOLTADA PARA CRIANÇAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Nome do Relator: Marli Ferreira Bezerra Rocha

Autor 2: Daniele dos Santos

Autor 3: Maria Darliane Sousa Santos

Autor 4: Celia de Oliveira Gomes

Autor 5: Regina Claudia Sousa Duarte

Orientador: Livia Maria Damasceno Alves dos Santos

Natureza do Trabalho: Relato de Experiência

Forma de Apresentação: Pôster

Descritores: Dengue; Educação em Saúde; Enfermagem.

INTRODUÇÃO: A dengue é uma arbovirose transmitida por mosquitos da espécie *Aedes Aegypti*, é a arbovirose mais importante que afeta o homem e constitui-se um problema de saúde pública, principalmente em países tropicais cujo clima propicia a reprodução do mosquito vetor. A susceptibilidade ao vírus é universal e a imunidade é permanente para um mesmo sorotipo. As estratégias para prevenção desta doença podem ser realizadas por toda população, inclusive pelo público infantil. **OBJETIVOS:** Proporcionar as crianças do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, do município de São Gonçalo do Amarante-CE, conhecimento sobre modo de transmissão, manifestação e formas de prevenção contra dengue. **METODOLOGIA:** Foi realizada uma tarde de ação com crianças de 7 a 12 anos, utilizando material lúdico, panfletagem, demonstração das etapas de desenvolvimento das larvas do mosquito da dengue e estratégias de prevenção que as crianças poderiam desenvolver. Ao final da

estratégia foi realizada uma dinâmica como forma de avaliação do processo educativo.

RESULTADOS: No início da estratégia as crianças se mostraram curiosas e interessadas sobre a temática. Durante o processo educativo todas as crianças participaram de alguma maneira, e muitas relataram que conheciam pessoas que já haviam adquirido a dengue, desta forma, as crianças conseguiram expor pontos negativos do processo da doença. Ao final da ação observamos que todas as crianças conseguiram reproduzir as práticas de prevenção da proliferação das larvas do mosquito da dengue.

CONCLUSÃO: A atividade possibilitou a interação dos acadêmicos com as crianças do Serviço de Convivência, que constatou de imediato o interesse das crianças sobre o assunto dengue, de forma dinâmica e interessante.



AS AÇÕES DE ENFERMAGEM NO CUIDADO MATERNO INFANTIL NA AMAMENTAÇÃO.

Nome do Relator: Régia Karen Barbosa de Souza

Autor 2: Antonia Regilane Ferreira de Lima

Autor 3: Maria Elizabeth Tabosa Silva

Autor 4: Mayara Gama Ribeiro

Orientador: Jean Silva Cavalcante

Natureza do Trabalho: Revisão

Forma de Apresentação: Pôster

Descritores: Enfermagem, Amamentação, Cuidados.

INTRODUÇÃO: Sabemos que o aleitamento materno é a mais sábia estratégia natural de vínculo, afeto, proteção e nutrição para a criança e o seu sucesso depende, em grande parte, das experiências vivenciadas no mundo da mulher e do compromisso e conhecimento técnico-científico e ético dos profissionais de saúde envolvidos, dessa forma o enfermeiro deve estar qualificado para sensibilizar os pais para a prática da amamentação, visto que ele é o profissional que mais se relaciona com a mulher no ciclo gravídico-puerperal. **OBJETIVO:** Compreender como as ações de enfermagem podem contribuir para amamentação. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão bibliográfica, desenvolvida no mês de abril de 2017. Para o desenvolvimento desta pesquisa foram utilizados dez artigos científicos publicados nos últimos dez anos e situados nos bancos de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO), La Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs), Centro Latino Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde (Bireme), todos na língua portuguesa como critérios de exclusão. **RESULTADO:** De forma satisfatória, pode ser observado no desenvolvimento da pesquisa que 100% da literatura pesquisada, apontam

ações de enfermagem como potencializadoras dos cuidados da relação mãe/bebê no âmbito da amamentação, como palestras no pré-natal, orientação para uma amamentação eficaz e visitas técnicas no puerpério, para que as mães não sofram algum tipo de intercorrência na lactação objetivando um menor índice de desmame precoce causado por fatores possíveis de prevenção. **CONCLUSÃO:** Conclui-se através desta investigação que o enfermeiro é de suma importância para otimização do processo de aleitamento materno, para além dos aspectos mecânicos da alimentação, estando inserido neste processo o vínculo afetivo, a saúde mental e física da mãe e da criança.



ESTRATÉGIA EDUCATIVA SOBRE A FEBRE CHIKUNGUNYA PARA CRIANÇAS DE UMA ESCOLA.

Nome do Relator: Sarah de Fatima Victor

Autor 2: Luís Cicero de Paula

Autor 3: Carolina Maria Ribeiro Saraiva

Autor 4: Fernanda da Silva Gomes

Autor 5: Patricia Kethully Divino da Silva

Orientador: Livia Maria Damasceno Alves dos Santos

Natureza do Trabalho: Relato de Experiência

Forma de Apresentação: Oral

Descritores: Vírus Chikungunya. Educação em Saúde. Enfermagem.

INTRODUÇÃO: Atualmente a febre Chikungunya é um dos principais problemas de saúde no Brasil. Existe movimentações de campanhas de informação e mobilização para a comunidade com finalidade de combater os criadouros do vetor. **OBJETIVOS:** Realizar uma estratégia educativa sobre a febre Chikungunya para crianças de uma escola de ensino fundamental municipal. **METODOLOGIA:** A estratégia educativa foi realizada por acadêmicos de enfermagem durante uma manhã em abril de 2017, com a presença de 32 crianças entre 10 e 12 anos de idade. A atividade foi composta por uma pequena encenação de um dos membros da equipe, relatando os principais sintomas da febre chikungunya. Logo em seguida foram distribuídos folhetos e imagens que mostravam como prevenir a propagação do mosquito. Por fim, foi realizada uma dinâmica para avaliar os conhecimentos que as crianças adquiriram com a estratégia. **RESULTADOS:** Todas as crianças que estavam presentes se mostraram interessadas pela temática, facilitando a interação da equipe. Destas crianças, 10% já tiveram a febre Chikungunya, demonstrando conhecimento sobre o tema, e 90% tiveram algum parente

que apresentou a doença. Ao fim da apresentação, alguns alunos foram convidados para participar da gravação de um vídeo sobre a importância das estratégias educativas para promoção da saúde comunitária. Os alunos permaneceram interessados durante toda estratégia. CONCLUSÃO: A atividade possibilitou uma troca de conhecimentos e informações entre acadêmicos, professores e alunos da escola. Constatou-se que é imprescindível a interação com os alunos para discutir temas atuais, como a febre Chikungunya, de uma forma dinâmica e prática, com o uso de propostas pedagógicas.



IMPOTÊNCIA DO TIME DE RESPOSTA RÁPIDA EM UNIDADES DE EMERGÊNCIAS: ESTUDO DE CASO.

Nome do Relator: Tyago de Moraes Nascimento

Autor 2: Sangela de Moraes Sampaio

Autor 3: Beatriz Damazio dos Santos

Autor 4: Raimunda Josilene Moreira do Nascimento

Autor 5: Hudson Filipe Barros Ramos

Orientador: Denilson Félix Teixeira dos Anjos

Natureza do Trabalho: Estudo de Caso

Forma de Apresentação: Oral

Descritores: Parada Cardiorrespiratória; Epilepsia; Equipes de Respostas Rápidas de Hospitais

INTRODUÇÃO: Parada Cardiorrespiratória (PCR) pode ser definida como a ausência da circulação e ventilação provocando a hipoperfusão cerebral, causado por um colapso súbito de todas as funções biológicas, podendo apresentar ou não sintomas prévios. Quanto mais precoce for o atendimento na tentativa de restabelecer as funções vitais, melhor será o prognóstico do paciente. Diante deste quadro ter uma equipe treinada para a ocorrência preparado para agir de modo sincronizado poderá promover uma melhor qualidade na assistência em vítimas de PCR testemunhadas ou não. **OBJETIVO:** Ratificar a importância da Equipe de Respostas Rápidas na parada cardiorrespiratória. **METODOLOGIA:** Pesquisa do tipo estudo de caso, realizado em uma Unidade de Pronto Atendimento no Município de São Gonçalo do Amarante/CE, no mês de agosto de 2015. **RESULTADOS:** Paciente sexo feminino, 32 anos, portadora de epilepsia em uso de Valproato de Sódio para controle de das Crises convulsivas, com histórico de

parada cardiorrespiratória revertida a 7 dias deu entrada em uma Unidade de Pronto Atendimento com PCR, onde foi encaminhada para sala de parada e de imediato iniciado manobras de reanimação cardiopulmonar cerebral, primeiramente com 3 profissionais (Médico, Enfermeiro e Técnico de enfermagem), durante o procedimento, as atividades foram direcionadas para cada profissional afim de agilizar e melhorar a assistência durante a RCR. Porém, com a chegada de mais profissionais, não foi possível seguir um padrão no que se refere à direcionamento de tarefas e adoção de protocolos para a ocasião, ficando claro o desconhecimento das equipes no que concerne à protocolos e procedimentos de Times de Resposta Rápida em emergência.

CONCLUSÃO: O caso relatado demonstra necessidade de formação de times de resposta rápida em unidade que recebem pacientes com perfil de emergência. É importante salientar que a educação continuada, entrosamento da equipe, presença de equipamentos e medicamentos para tal, influencie na sobrevivência do paciente.



IMPORTÂNCIA DO BANCO DE LEITE NA PROMOÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO: UM ESTUDO DE CASO.

Nome do Relator: Valdízia Mara Alves Ribeiro

Autor 2: Josisvaldo Rodrigues de Sousa

Autor 3: Maria Suenne Castro de Sousa

Autor 4: Rochely Gomes Nunes

Orientador: Livia Maria Damasceno Alves dos Santos

Natureza do Trabalho: Relato de Experiência

Forma de Apresentação: Pôster

Descritores: Bancos de Leite; Aleitamento Materno; Promoção da Saúde.

INTRODUÇÃO: Quando a amamentação não pode ser realizada, os bancos de leite oferecem um suporte a alimentação dos recém-nascidos. Eles têm uma equipe qualificada para executar atividades de atendimento as lactantes. Os Bancos de Leites sido um dos mais importantes elementos para a redução da mortalidade infantil, com o objetivo estimular o crescimento dos lactentes, o desenvolvimento saudável e emocional das lactantes. **OBJETIVO:** Relatar o caso de uma paciente com dificuldades de amamentação que recebeu o apoio do banco de coleta de leite. **METODOLOGIA:** Foi realizada uma entrevista com uma mãe que recebeu o apoio de profissionais de um banco de leite no puerpério imediato. A entrevista foi realizada em abril de 2017 na residência da participante do estudo. **RESULTADOS:** Em outubro de 2010 a participante do estudo deu a luz a uma criança do sexo feminino, imediatamente após o parto as enfermeiras do serviço estimularam o aleitamento materno, mas o bebê apresentou dificuldades na sucção do leite e a mãe apresentou baixa produção de leite.

A entrevistada relatou que sentiu medo de fracassar, pois tinha um desejo enorme de amamentar, mas o tempo passava e o leite não descia. Ficou insegura e chorava muito com medo de não conseguir amamentar sua filha. No segundo dia pós-parto recebeu a visita de uma pediatra que solicitou o apoio da enfermeira do banco de leite humano. O bebê passou a ser alimentado com leite materno e a mãe recebeu orientações sobre a amamentação. No quarto dia ela conseguiu amamentar seu bebê normalmente e sentiu uma grande satisfação. Relata ainda que amamentou seu bebê pelo tempo recomendado pela enfermeira. **CONCLUSÃO:** A partir do que foi relatado, percebemos que a existência de bancos de leites e o trabalho da equipe de Enfermagem é de fundamental importância para promoção do Aleitamento Materno, ao passo que os mesmos oferecem uma alternativa segura, promove um grande alívio as pacientes que necessitam de ajuda, possibilitando um resultado satisfatório para a mãe e para o bebê.



COMPREENSÃO DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM SOBRE A RELEVÂNCIA DA ANATOMIA HUMANA NA FORMAÇÃO ACADÊMICA.

Nome do Relator: Beatriz Lima Silva

Autor 2: Antônio Laelson Fernandes da Silva

Autor 3: Maria Quintino da Silva Neta

Autor 4: Lorena Braga da Silva

Orientador: Jean Silva Cavalcante

Natureza do Trabalho: Pesquisa

Forma de Apresentação: Pôster

Descritores: Enfermagem; Anatomia; Aprendizagem.

INTRODUÇÃO: A anatomia é a ciência que estuda, macro e microscopicamente, a constituição e o desenvolvimento dos seres organizados. Embora a Anatomia seja essencial ao ensino da área de saúde, inúmeras vezes, os estudantes vêm a perceber a devida importância de tal disciplina somente quando já está atuando como profissional da saúde. **OBJETIVO:** Verificar a compreensão dos acadêmicos de enfermagem da Faculdade Ateneu/Pecém, sobre a relevância da anatomia humana na contribuição da formação acadêmica. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa descritiva com abordagem qualitativa, desenvolvida no período de fevereiro a abril de 2017 onde 20 alunos do semestre inicial do curso de Enfermagem foram entrevistados. Para a coleta de dados foi aplicado um termo de consentimento livre e esclarecido e um questionário previamente elaborado. As entrevistas ocorreram na faculdade de maneira individual. Os dados foram submetidos à análise temática de conteúdo **RESULTADOS:** O conhecimento acurado de anatomia humana, mencionado pelos estudantes, apontam para a consciência de se tornarem profissionais qualificados, tendo em vista ser este o conhecimento básico para as outras disciplinas enquanto acadêmicos de enfermagem e

relevante para toda a vida profissional, para que a negligência, a imprudência e imperícia possam ser minimizadas, conforme mencionado pelos alunos. **CONCLUSÃO:** Os alunos relataram que o aprendizado sobre anatomia humana foi insuficiente durante a disciplina e somente depois perceberam o quanto a dedicação à Anatomia era importante. Conclui-se que os conhecimentos acerca da anatomia humana é de extrema importância para toda a carreira profissional, para que os cuidados possam ser eficazes, sob a luz do conhecimento.



IMPLANTAÇÃO DE BANCO DE COLETA DE LEITE NO HOSPITAL DE ATENÇÃO SECUNDÁRIA NO MUNICÍPIO DE PARACURU.

Nome do Relator: Elisandra Moreira Silveira

Autor 2: Juliana Moura dos Santos Almeida

Autor 3: Milena de Sales Alves

Autor 4: Jose Carlos Ferreira Bezerra

Autor 5: Marcio Paula dos Santos

Orientador: Livia Maria Damasceno Alves dos Santos

Natureza do Trabalho: Relato de Experiência

Forma de Apresentação: Pôster

Descritores: Bancos de Coleta de Leite; Aleitamento Materno; Promoção da Saúde.

INTRODUÇÃO: Amamentar, apesar de ser um ato fisiológico, pode suscitar uma série de dificuldades e fazer com que a mãe, muitas vezes, interrompa o processo de amamentação. O Banco de Leite é um importante aliado das mães que têm dificuldade em amamentar. **OBJETIVOS:** Implantar um programa de incentivo à amamentação no hospital e diminuir as taxas de desmame precoce entre as crianças com idade inferior a um ano. Relatar a experiência de participação na implantação de uma unidade de apoio para Aleitamento Materno no Hospital de referência no município de Paracuru-CE. **MÉTODOS:** Foram utilizadas estratégias de coleta de dados, ou seja, a observação durante as consultas e a baixa adesão ao aleitamento. Foi dado um treinamento sobre a importância do aleitamento materno no período de quatro meses com parceria da secretaria de saúde do estado e Município de Paracuru e em seguida implantado o Posto de coleta de Leite Humano na Santa Casa de Paracuru, Hospital de Atenção Secundária em 2003. O hospital aderiu os dez passos para o sucesso da amamentação, segundo recomendação da OMS/UNICEF. **RESULTADOS:** O trabalho foi realizado com

gestantes, puérperas, familiares e funcionários de todos os setores. Orientando, incentivando e apoiando sobre a importância da amamentação para os bebês, deixando todos cientes das vantagens tanto para o bebê, mãe e familiares. O hospital foi considerado o pioneiro em receber a placa Hospital Amigo da Criança em menos tempo e apresentar o maior índice de aprovação (96%) quando comparado aos municípios vizinhos. O hospital foi reconhecido como Hospital Amigo da Criança. **CONCLUSÃO:** Concluímos que foi fundamental a implantação de um banco de coleta de leite materno, pois este ajudou mães com dificuldades em amamentar seus filhos.



SINTOMAS E TRATAMENTOS DA ENDOMETRIOSE: REVISÃO DE LITERATURA

Nome do Relator: Paulo Cavalcante Gomes Barros

Autor 2: Maria Luiza Barbosa Batista

Autor 3: Leilane da Cruz Ferreira

Autor 4: Jardeson de Sousa Tavares

Autor 5: Francisco Lailson de Oliveira

Orientador: Amanda Souza de Oliveira

Natureza do Trabalho: Revisão de Literatura

Forma de Apresentação: Oral

Descritores: Sintomas; Endométrio; Endometriose.

INTRODUÇÃO: A endometriose é uma doença crônica, benigna, que afeta as mulheres na sua idade reprodutiva prejudicando a qualidade de vida. Estudos demonstraram um número elevado de portadoras, sendo que a grande maioria apresenta sintomas, sendo as principais dores na região pélvica, alterações intestinais, urinária cíclicas, entre outros, mas podem existir casos assintomáticos. **OBJETIVO:** Efetuar revisão de literatura referente a importância dos sintomas e tratamentos da endometriose, assim como a promoção educativa. **MÉTODO:** Estudo descritivo, do tipo revisão de literatura, realizado busca em setembro de 2016. A base de dados utilizada foi LILACS (Literatura LatinoAmericana e do Caribe em Ciências da Saúde) e SCIELO (Scientific Eletronic Library Online). Sendo a busca feita no campo descritor: sintomas; endométrio; endometriose, de assunto utilizando somente a língua portuguesa. Foram levantadas 10 publicações, e após a leitura de títulos e resumos verificou-se que 06 textos tratavam da

temática. Os critérios de inclusão foram: artigos relacionados à endometriose, no idioma em português, artigos dos últimos seis anos, e para critérios de exclusão: teses, artigos duplicados, artigos não disponíveis na íntegra, e artigos que não atendiam a temática.

RESULTADOS: O diagnóstico da doença é identificado principalmente durante a menacme, sendo classificada de duas formas: superficial com profundidade menor de 5 mm e a profunda com profundidade maior que 5mm. Em 40% a 60% dos casos apresenta dispareunia e dismenorreia como os principais sintomas, a dor pélvica este presente em cerca de 40%. A endometriose proporciona até 20 vezes a possibilidade de infertilidade. O histórico familiar, exame físico, videolaparoscopia, ultrassom transvaginal e ressonância, são mecanismos utilizados para o diagnóstico da endometriose. Em relação ao tratamento, o objetivo inicial é a redução da dor, para cada paciente o tratamento tem que ser levado em consideração à idade, desejo de reprodução e sintoma. O tratamento pode ser de forma medicamentosa por meio de anti-inflamatórios, análogos liberador de gonadotropinas (Gn-RH), progestágenos, dienogest, danazol ou através de cirurgias como a laparoscopia. **CONCLUSÃO:** Por se tratar de um problema de saúde que afeta mulheres desde sua primeira menstruação até a menopausa, as mulheres devem ficar atentas para os possíveis surgimentos de tais sintomas para que procurem o diagnóstico e tratamento de forma precoce. A enfermagem é importante, visto que é uma área da saúde onde tem contato direto com as pacientes, assim promovendo educação em saúde, quanto aos cuidados e a procura de orientação médica, dessa forma prevenindo possíveis sintomas contra a doença.



REANIMAÇÃO CARDIOPULMONAR EM CRIANÇA SEGUNDO AMERICAN HEART ASSOCIATION 2015

Nome do Relator: Maria Luiza Barbosa Batista

Autor 2: Lucas Paulo Belém Ferreira

Autor 3: Kariny Maria Costa

Autor 4: Geisa Gomes de Castro

Autor 5: Maria de Jesus Verissimo Ferreira

Orientador(a): Aline Mesquita Lemos

Natureza do Trabalho: Revisão de Literatura

Forma de Apresentação: Pôster

Descritores: Parada Cardíaca; Pediatria; Educação em saúde.

INTRODUÇÃO: A parada cardiorrespiratória (PCR) se caracteriza pela ausência de pulso, respiração e consciência. Conforme a Sociedade Brasileira de Cardiologia, cerca de 70% das crianças sobreviventes de PCR sem sequelas resultam do atendimento de um socorrista leigo. **OBJETIVO:** Descrever a manobra de reanimação cardiopulmonar (RCP) em crianças. **MÉTODOS:** Estudo do tipo documental. Os dados foram obtidos do protocolo da American Heart Association de 2015 e da I Diretriz de Ressuscitação Cardiopulmonar e Cuidados Cardiovasculares de Emergência da Sociedade Brasileira de Cardiologia de 2013. **RESULTADOS:** O primeiro procedimento a ser realizado ao se deparar com uma criança em PCR é verificar a segurança do local, seguidamente deve-se observar se a mesma responde ao chamado do socorrista, tocando em seus ombros. Caso a vítima não responda, deve-se acionar o Samu, checar o pulso braquial ou carotídeo e respiração. Caso o pulso e a respiração não sejam detectados, deve-se

realizar as compressões torácicas. Estando somente um socorrista a cada 30 compressões deve ser realizado 2 ventilações, sendo 5 ciclos de 30:2 correspondendo a 2 minutos, e cada ciclo de 2 minutos checa-se o pulso. Caso o socorrista não esteja apto para realizar as ventilações, a velocidade das compressões devem ser de 100 a 120/min. Estando dois socorristas deve-se realizar 15 compressões e 2 ventilações até a chegada do Samu, sendo o pulso monitorado após 2 min ou depois de 5 ciclos de 30:2.

CONCLUSÃO: Diante do exposto, pode-se afirmar que o conhecimento da manobra de reanimação colabora para a redução das mortes por PCR em crianças. Assim reforçamos a importância da educação em saúde não só para leigos, profissionais da saúde, mas em todos os âmbitos escolares.



PRODUÇÃO CIENTÍFICA ACERCA DO PLANEJAMENTO FAMILIAR E SUAS NUANCES ENTRE ADOLESCENTES E ASSISTENCIA DE ENFERMAGEM

Nome do relator: Jardeson de Sousa Tavares

Autor 2: Welison Sousa Tavares

Orientadora: Aline Mesquita Lemos

Natureza do Trabalho: Pesquisa

Forma de apresentação: Oral

Descritores: Planejamento Familiar; Adolescentes; Enfermagem.

INTRODUÇÃO: O início da vida sexual entre adolescentes desperta preocupação no setor da saúde, tendo em vista que as sexualidade vivida pela maioria dos jovens, acontecem por meio de práticas sexuais desprotegidas. Assim sendo, os serviços de saúde, destacando a enfermagem na atenção básica, devem garantir atendimento aos adolescentes e aos jovens, antes mesmo do início de sua atividade sexual e reprodutiva, para ajudá-los a lidarem de forma positiva e responsável, incentivando comportamentos de prevenção e de autocuidado. **OBJETIVO:** Identificar o conhecimento e prática dos adolescentes relacionados ao planejamento familiar e a assistência de enfermagem nesse contexto. **METODOLOGIA:** Trata-se de estudo de revisão de literatura realizada na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) no período de agosto a setembro de 2016, empregando os descritores: planejamento familiar, adolescentes e enfermagem. O estudo contou com 19 artigos que relacionava com a temática, onde emergiu duas categorias: Conhecimento e prática dos adolescentes acerca dos métodos contraceptivos e Aspectos relacionados à assistência de enfermagem no planejamento familiar.

RESULTADOS E DISCUSSÃO: Percebe-se através da revisão que os métodos contraceptivos mais conhecidos e utilizados por estes são o preservativo masculino e o anticoncepcional oral, contudo, identificou-se falhas na utilização, o que reforça a necessidade de melhorias na educação em saúde sexual e reprodutiva dos adolescentes. Evidenciou-se uma assistência de enfermagem no planejamento direcionada à entrega dos métodos e que os profissionais até gostariam de trabalhá-la adequadamente, mas diversos são os aspectos que influenciam negativamente nesse processo como: baixa adesão dos adolescentes nas unidades de saúde, falta de capacitação dos profissionais, além da sobrecarga de serviço. **CONCLUSÃO:** Reconhece-se que existe uma necessidade de mudança no atual modelo de assistência, onde os profissionais das unidades, devem repensar as estratégias no intuito de emponderar os adolescentes a freqüentar o serviço, como também buscar recursos e capacitar os profissionais da saúde para que os mesmos sintam-se preparados e motivados a trabalhar com a temática da sexualidade na adolescência, a fim de que o conhecimento dos jovens sobre os métodos converta-se em atitudes seguras.



PRIMEIROS SOCORROS NO INFARTO AGUDO NO MIOCÁRDIO

Nome do Relator: Kariny Maria Costa

Autor 2: Ítalo Simão do Nascimento Sousa

Autor 3: Maria Luiza Barbosa Batista

Autor 4: Maria Bianca Araújo Costa

Autor 5: Jardeson de Sousa Tavares

Orientador(a): Aline Mesquita lemos

Natureza do Trabalho: Revisão de Literatura

Forma de Apresentação: Pôster

Descritores: Infarto do miocárdio; Educação em saúde; Primeiros socorros.

INTRODUÇÃO: O Infarto Agudo do Miocárdio (IAM) é um processo de oclusão da artéria coronariana através de um coágulo ou placa de ateroma, diminuindo a luz do vaso sanguíneo, levando parte do miocárdio a um processo de necrose. No mundo em 2013, ocorreram 8,6 milhões de infarto do miocárdio e no Brasil em 2012 de acordo com base de dados do Departamento de Informática do SUS (DATASUS) 49.511 homens e 34.602 mulheres. **OBJETIVO:** identificar na literatura os sinais e sintomas do IAM e os primeiros socorros. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo documental onde foi realizado nas Diretrizes Brasileiras de Cardiologia de 2015. **RESULTADOS:** Os sinais e sintomas mais frequentes no IAM são: Dor torácica persistente, de início súbito e intensidade intensa, localizada na região esternal com irradiação para o braço esquerdo, ombro, costas, pescoço e mandíbula. Esta dor pode vir acompanhada de azia, náuseas, vômito, palidez, falta de ar, sudorese intensa, sensação de desmaio podendo

causar insuficiência cardíaca, arritmia cardíaca ou paragem cardiorrespiratória. Os primeiros socorros são: chamar o socorro imediatamente SAMU 192, tentar manter o indivíduo calmo, sentado em posição confortável, em local ventilado, evitar que faça algum esforço físico, afrouxar as roupas, não oferecer bebidas ou calmantes.

CONCLUSÃO: É necessário orientar a população na identificação de um IAM e que as mesmas possam proceder os primeiros socorros, diminuindo o número de seqüelas e de óbitos.



PRIMEIROS SOCORROS NA OBSTRUÇÃO DE VIAS AÉREAS POR CORPOS ESTRANHOS EM ADULTOS

Nome do relator: Ítalo Simão do Nascimento

Autor 2: Maria Luiza Barbosa Batista

Autor 3: Paulo Cavalcante Barros

Autor 4: Maria Bianca Araújo Costa

Autor 5: Jardeson de Sousa Tavares

Orientadora: Aline Mesquita Lemos

Natureza do Trabalho: Revisão da literatura

Forma de Apresentação: Oral

Descritores: Asfixia; Educação em Saúde; Primeiros Socorros.

INTRODUÇÃO: A obstrução de vias aéreas por corpos estranhos (OVACE) ocorre quando acontece a interrupção do trânsito do ar ambiente chegar até aos alvéolos pulmonares. Caso esta obstrução seja persistente, a vítima poderá, em poucos minutos, evoluir para o quadro clínico de parada cardiorrespiratória (PCR), e sem um atendimento de emergência, evoluir à óbito. **OBJETIVO:** Identificar na literatura os primeiros socorros em adultos na OVACE. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo documental, sendo utilizado o manual da I Diretriz de Ressuscitação Cardiopulmonar e Cuidados Cardiovasculares de Emergência da Sociedade Brasileira de Cardiologia de 2013. **RESULTADOS:** Os sinais que indicam obstrução grave das vias aéreas são: cianose, incapacidade de falar ou deglutir. Após a identificação de obstrução, deve-se utilizar a manobra de Heimlich, que consiste em elevar o diafragma, aumentar a pressão na via aérea que força o ar dos pulmões, e consequentemente provocar o reflexo de

tosse. A pessoa que irá prestar o socorro deve se posicionar atrás da vítima, com a perna dominante entre as pernas deste, inserir a mão fechada entre o esterno e a cicatriz umbilical, com a outra mão deve-se sobrepor o outro punho firmemente e realizar 5 compressões abdominais para dentro e para cima. Caso o corpo estranho não for expulso, deve-se acionar imediatamente o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU). Se a vítima ficar inconsciente, avaliar se PCR para aplicar os procedimentos.

CONCLUSÃO: Dessa forma, pode-se observar que os primeiros socorros a este tipo de emergência são essenciais para evitar possíveis óbitos ou sequelas. A educação em saúde é essencial para toda população, visto que em sua maioria a obstrução de vias aéreas por corpos estranhos ocorre no ambiente familiar.



PRIMEIROS SOCORROS EM AVULSÃO DENTÁRIA

Nome do Relator: Matheus Lucas de Sousa

Autor 2: Maria de Jesus Veríssimo Ferreira

Autor 3: Maria Bianca Araújo Costa

Autor 4: Geisa Gomes de Castro

Autor 5: Kariny Maria Costa

Orientador: Aline Mesquita Lemos

Natureza do Trabalho: Revisão de Literatura

Forma de Apresentação: Oral

Descritores: Avulsão Dentária, Reimplante Dentário, Primeiros Socorros.

INTRODUÇÃO: Avulsão Dentária refere-se ao trauma no dente que resulta em seu deslocamento, seja total ou parcial. O cuidado inicial é colocar dente novamente no alvéolo a qual pertencia, mas esse conhecimento não é disseminado na população em geral. O armazenamento do dente realizado quando não se pode haver reimplantação, em meio seco ou inapropriado reduz as chances de se preservá-lo. **OBJETIVO:** Identificar na literatura condutas relacionadas aos primeiros socorros. **MÉTODOS:** Foi realizado uma revisão de literatura em artigos disponíveis na íntegra na Biblioteca Virtual da Saúde. Após utilizar os descritores -Avulsão Dentária, -Reimplante Dentário e -Primeiros Socorros, foram escolhidos quatro artigos entre os resultados alinhados à temática. **RESULTADOS:** A melhor opção no socorro à vítima com o dente avulsionado, caso não possa ser feita a reimplantação no local do acidente, que muitas vezes é causada por equipamentos de proteção individual, carência de habilidade ou por medo de causar dor, é colocá-lo em uma solução que consiga manter a vitalidade do

dente, como exemplos temos: solução salina de Hank, que possui diversos minerais; clara de ovo; água de coco; ricetral e o leite integral. É importante citar que a água da torneira não é mais recomendado, pois não mantém a osmolaridade necessária, fazendo com que as células morram mais rapidamente, processo semelhante ao se deixar o dente em um ambiente seco. A saliva também não deve ser utilizada pelo mesmo motivo da anterior, com o agravo de conter muitas bacteriais. **CONCLUSÃO:** As primeiras medidas tomadas após o trauma são fundamentais para o prognóstico positivo da lesão. O mau armazenamento do dente avulsionado, resulta em perda permanente do mesmo, algo que tem impacto direto na vítima, pois a ausência deste causa problemas de autoestima e disfunções na mastigação.



PRIMEIROS SOCORROS COM ACIDENTES DE PICADA DE ESCORPIÃO

Nome do relator: Uilles Mendes Pereira

Autor 2: José Arnaldo de Sousa

Autor 3: Marcilane Sampaio Sousa

Autor 4: Maria de Jesus Veríssima

Autor 5: Kariny Maria Costa

Orientadora: Aline Mesquita Lemos

Natureza do trabalho: Documental

Forma de Apresentação: Oral

Descritores: Picadas de escorpião; Primeiros Socorros; Educação em Saúde.

INTRODUÇÃO: Os envenenamentos por escorpiões são realizados através de seu aparelho inoculador. Poucas são as espécies, no entanto os acidentes são muito comuns. Existem do gênero *Tityus* as seguintes espécies: *Serrulatus* (escorpião-amarelo); *Bahienses* (escorpião-marrom); *Stigmurus* (escorpião-amarelo-do-nordeste) e *Obscurus* (escorpião-preto-da-Amazônia), quando mencionamos o Brasil. **OBJETIVO:** identificar os primeiros socorros em caso de pessoas picadas por escorpião. **METODOLOGIA:** trata-se de um estudo documental realizado no portal da saúde ano de 2014. **RESULTADOS:** A pesquisa mostrou que os cuidados mais evidentes são: lavar local com água e sabão, fazer compressas mornas, e não realizar: torniquete ou garrote, furar, cortar, queimar, espremer, sucção no local da ferida, aplicar folhas, pó de café ou terra sobre o ferimento, para não provocar infecção; ingerir bebida alcoólica, querosene, ou fumo. Alguns costumes anteriormente citados, são culturais em algumas regiões do país.

Outro fator importante a observar é o agravamento de sintomas de acordo com os diferentes tipos de espécies encontradas no Brasil, no caso de agravamento, diferentes manifestações clínicas como também podem gerar alterações locais e sistêmicas e levar a vítima imediatamente ao serviço de saúde mais próximo para que possa receber o tratamento em tempo. A grande maioria dos acidentes são leves e o quadro local tem o início precoce e duração limitada, no qual adultos apresentam dor imediata e eritema. Ao contrário, as crianças e idosos apresentam maior risco de alterações sistêmicas. Usar calçados e luvas nas atividades rurais e de jardinagem; examinar calçados e roupas pessoais, de cama e banho, antes de usá-las, isso pode ajudar na prevenção de acidentes.

CONCLUSÃO: a orientação e o esclarecimento dos pacientes, também como dos familiares e população em geral, é importante para os cuidados para prevenir acidentes.



PAPEL DO ENFERMEIRO NO ALEITAMENTO MATERNO

Nome do Relator: Morgana do Nascimento Menezes

Autor 2: Luana Mara Vasconcelos

Orientador: Eduardo Neves

Natureza do Trabalho: Pesquisa Bibliográfica

Forma de Apresentação: Pôster

Descritores: Cuidados de enfermagem; apoio ao aleitamento materno; desmame precoce.

INTRODUÇÃO: O leite materno é a primeira e principal fonte de alimento para criança, deve ser exclusivo até os seis meses, é fundamental devido aos seus benefícios nutricionais, fornecendo um melhor desenvolvimento e crescimento no período de lactação, protegendo contra infecções e alergias. **OBJETIVOS:** Esse estudo tem como objetivo investigar a abordagem educacional do Enfermeiro no acompanhamento e incentivo ao aleitamento materno. **MÉTODOS:** Estudo do tipo revisão bibliográfica, informativo e educacional, com abordagem qualitativa a pacientes no período de lactação. Os dados foram obtidos mediante busca de artigos em revistas eletrônicas nas bases de dados Elsevier e SciELO, utilizando-se os descritores -cuidados de enfermagem e aleitamento materno e desmame precocel. **RESULTADOS:** Foi observado que os enfermeiros com na área da obstetrícia é considerada satisfatória, mas a falta de educação continuada é um fator que pode interferir na qualidade do exercício da profissão, havendo um conhecimento restrito por falta de cursos e treinamentos oferecidos, podendo resultar na deficiência e acompanhamento aos pacientes no período

de lactação, favorecendo ao desmame precoce por falta de informação. CONCLUSÃO: Conclui-se que por mais que o enfermeiro tenha uma formação acadêmica favorável, a falta de conhecimento adquirida por atividades na educação continuada, seja ela por palestra ou treinamentos, podem interferir no desenvolvimento de uma qualidade profissional adequada.



PALESTRA EDUCATIVA SOBRE O CÂNCER DE MAMA EM UMA EMPRESA PRIVADA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Nome do relator: José Arnaldo Moreira de Sousa

Autor 2: Maíza Gomes Gurgel Neta

Autor 3: Elisângela dos Santos Barreto

Autor 4: Alexandra de Vasconcelos Braga

Orientadora: Ádria Marcela Vieira Ferreira

Natureza do trabalho: Relato de experiência

Forma de apresentação: Oral

Descritores: Câncer de mama; Saúde do homem; Saúde da mulher.

INTRODUÇÃO: O câncer de mama (CAM) é uma neoplasia que pode acometer a saúde masculina/feminina. No entanto, medidas preventivas podem ser tomadas quando se tem conhecimento sobre a doença. Portanto, instrumentar e educar uma população para uma melhor qualidade de vida é uma ferramenta técnica capaz de interferir de forma preventiva a evitar/reduzir diversos problemas na saúde pública. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem na realização de palestra educativa sobre o CAM para com funcionários de uma empresa privada. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência realizado em outubro/2016 por discentes do curso superior de enfermagem em uma empresa privada localizada no município de Fortaleza-CE. A palestra foi exposta para 100 trabalhadores de ambos os sexos, com duração de duas horas, e seguiu o método da exposição oral dialogada, utilizando como recurso a apresentação em multimídia. **RESULTADOS:** Ao longo da palestra houve grande interação entre os participantes e os alunos, de modo

que emergiram questionamentos e dúvidas rotineiras sobre o CAM, tais como: idade para desenvolver um CAM, dor durante o crescimento, se o autoexame pode ser feito em casa e se homens estão propensos a desenvolverem. Buscou-se ainda sensibilizar os participantes acerca da necessidade do apoio da família ao paciente acometido pelo CAM, uma vez que manter a autoestima é fundamental para o processo de cura e oferecimento de uma maior qualidade de vida durante o tratamento. Ressalta-se que a presença masculina foi de extrema importância sendo notória a preocupação entre os homens, o qual constitui um fator muito promissor, já que esta classe resiste há muitos anos a prevenção. CONCLUSÃO: conclui-se que as palestras educativas são de extrema importância na prevenção do CAM, proporcionando ainda a descoberta precoce, a qual pode reduzir os danos e colaborar positivamente para o processo de cura.



ORIENTAÇÃO EDUCATIVA SOBRE HANSENÍASE EM UM TERMINAL DE ÔNIBUS DE FORTALEZA: RELATO DE EXPERIENCIA

Nome do relator: Maria Jociele Rodrigues Santana

Autor 2: José Arnaldo Moreira de Sousa

Autor 3: Ana Kelvia Andrade

Autor 4: Crislândia Gomes da Silva

Autor 5: Patrícia Pereira Gonçalves

Orientadora: Aline Mayra Lopes Silva

Natureza do trabalho: Relato de experiência

Forma de apresentação: Pôster

Descritores: Hanseníase; Cuidados de Enfermagem, Educação em Saúde.

INTRODUÇÃO: A hanseníase é uma doença crônica causada pelo bacilo *Mycobacterium leprae*, que pode ocasionar prejuízos a saúde humana. No entanto, medidas preventivas podem ser tomadas quando se tem conhecimento sobre a doença. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem na realização de campanha educativa sobre hanseníase. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência de uma atividade educativa sobre hanseníase, realizada em um terminal de ônibus público localizado na cidade de Fortaleza-CE, no período de abril de 2017. Foram realizadas orientações verbais através da utilização de folders. Os usuários que aguardavam o ônibus foram abordados com questionamentos tipo: você já ouviu falar sobre hanseníase? Você sabia que a hanseníase tem cura? Visando despertar o interesse do indivíduo em relação ao assunto. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Muitos relataram que nunca foram abordados no local por nenhum

outro grupo sobre tal temática. Foram enfocados conceitos chaves (como se transmite? Quais as pessoas mais vulneráveis? Sinais e sintomas, prevenção e tratamento) e de alta relevância para facilitar a transmissão da informação de forma clara e direta para o ouvinte. Durante a ação foi evidente a carência de informações das pessoas sobre a hanseníase. Por fim os passageiros foram orientados a difundir em suas famílias as informações adquiridas. **CONCLUSÃO:** Foi visto que conhecimentos básicos sobre hanseníase é precário entre a população assistida. Sabendo que é uma doença contagiosa e que traz inúmeros agravos ao indivíduo que a adquire é indispensável mais ações de educação que possam orientar a população sobre a doença.



OBSTRUÇÃO DE VIAS AÉREAS POR CORPOS ESTRANHOS EM RECÉM-NASCIDOS

Nome do relator: José Arnaldo Moreira de Sousa

Autor 2: Milena Monte Silva

Autor 3: Maria Elisomar da Cruz

Autor 4: Macilane Sampaio Sousa

Orientadora: Aline Mesquita Lemos

Natureza do Trabalho: Revisão de Literatura

Forma de Apresentação: Oral

Descritores: Pediatria; Obstrução das Vias Respiratórias; Emergência.

INTRODUÇÃO: É sabido que obstrução de Vias Aéreas por Corpos Estranhos (OVACE) é uma das principais urgências em hospitais se tornando muito comum em crianças. **OBJETIVO:** Apresentar de modo geral as principais causas, cuidados e prevenção para OVACE em recém nascidos. **METODOLOGIA:** Estudo descritivo narrativo da literatura realizado em maio de 2017. As publicações foram retiradas da Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Science Direct e *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE), onde foram utilizados os descritores: -Pediatria AND -Obstrução das Vias Respiratórias disponíveis no DeCS. Após a leitura de resumos, foram selecionadas sete publicações com texto completo disponível na íntegra, em língua portuguesa/inglesa. **RESULTADOS:** A literatura relata que as principais causas de OVACE em recém nascidos se dá através de alimentos como especificamente leite materno ou leite artificial. Deve-se seguir os passos: se consciente e não consegue tossir, nem emitir

som, e peça à mãe, pai ou parente que sugue com a boca a boca e o nariz da vítima; em seguida o socorrista deve ventilar 2 vezes. Caso a obstrução se mantenha, insira o neonato com o corpo na perna inclinado e execute 5 tapotagens entre as escápulas e 5 compressões no tórax, até a desobstrução. Caso se inconsciente avaliar parada cardíaca, se presente iniciar reanimação. CONCLUSÃO: Se faz necessário realizar treinamentos com as mães e familiares, assim como população geral para evitar transtornos deste evento.



MONITORIA: UMA MODALIDADE DE ENSINO IMPORTANTE NAS FACULDADES

Nome do Relator: Maria Luiza Barbosa Batista

Orientador: José Ossian Almeida Souza Filho

Natureza do Trabalho: Relato de Experiência

Forma de Apresentação: Oral

Descritores: Anatomia; Monitoria; Ensino.

INTRODUÇÃO: A monitoria tem como finalidade auxiliar o professor em sala de aula e no laboratório, sendo uma importante ferramenta metodológica para ajudar os alunos a obterem um melhor aproveitamento do conteúdo da disciplina, bem como aprimorar o conhecimento do monitor por meio de aulas complementares. A monitoria de Anatomia Humana é de fundamental importância para os cursos de saúde, pois esta disciplina é a base para o conhecimento teórico e prático dos principais sistemas do corpo, tais como respiratório, circulatório, digestório, nervoso, reprodutor feminino e masculino, endócrino, entre outros. **OBJETIVO:** Relatar a experiência da monitoria acadêmica de Anatomia Humana da Faculdade Ateneu – Unidade São Vicente – assim como a participação dos alunos de Fisioterapia, Enfermagem e Estética nas aulas de monitoria. **MÉTODO:** Estudo descritivo, tipo relato de experiência, realizado durante as aulas de monitoria da disciplina de Anatomia Humana, no período de setembro a dezembro de 2016, na Faculdade Ateneu – Sede Antônio Bezerra, com os acadêmicos dos cursos de Fisioterapia, Enfermagem e Estética do turno noturno. **RESULTADO:** Durante o acompanhamento das aulas do professor da disciplina de Anatomia Humana, a monitora apontava os principais pontos a serem discutidos durante as aulas de monitoria,

elaborando estratégias para ajudar o aluno a compreender o assunto abordado. Como a referida disciplina precisa de muitas aulas práticas, a monitora optou em fazer as aulas de reforço sempre no laboratório, onde poderia dar ênfase à teoria e prática ao mesmo tempo. Para isso, foram utilizados recursos como aplicação de questionários com perguntas e imagens impressas, aulas práticas com maquetes anatômicas, simulação de prova prática, uso do quadro branco e de recursos audiovisuais (Datashow). No início da monitoria, os alunos apresentavam dificuldade em aprender o conteúdo; contudo, à medida que os mesmos compareciam às aulas, foi perceptivo o aprendizado e o consequente interesse destes pelo conteúdo apresentado. Ser monitora de Anatomia fez crescer o desejo de continuar na monitoria e seguir na área da pesquisa. **CONCLUSÃO:** O trabalho realizado pelo monitor, aliado às orientações do professor, contribui para o aumento do rendimento das turmas e para um melhor aprendizado, tanto dos acadêmicos, quanto dos próprios monitores.



LITÍASE

Nome do Relator: Antônio Francisco de Melo

Autor 2: Giselle Thays da Silva

Autor 3: Hayanny Lee Costa

Autor 4: Lizandra Sampaio

Autor 5: Caroline Carvalho Mota

Orientador: José Ossian Almeida Souza Filho

Natureza do Trabalho: Pesquisa

Forma de Apresentação: Banner

Descritores: Litíase; Pedra nos rins; Sistema urinário.

INTRODUÇÃO: A litíase ou cálculo renal (pedra no rim) é uma doença mais frequente em homens do que em mulheres, quando o sal e as substâncias minerais desencadeiam nos rins a formação de cristais, aumentando o tamanho dos mesmos. Alguns podem deslocar-se para outras partes do sistema urinário, tais como ureteres e bexiga urinária, proporcionando quadros álgicos agudos e complicações da função renal. **OBJETIVO:** Pesquisar a respeito das características da litíase, tais como suas causas, sintomas, diagnóstico e tratamento. **METODOLOGIA:** trata-se de uma revisão bibliográfica, na qual foi utilizado o banco de dados LILASC, com os descritores litíase, pedra nos rins, sistema urinário. Onde foram pesquisado 17 arquivos científicos nos qual foram utilizados apenas 5 arquivos que se encaixa no trabalho. Para a revisão, o presente estudo foi composto por um artigo, publicado no ano de 2009 a 2014. **RESULTADOS:** A baixa ingestão de água, a falta de uma dieta adequada e de acompanhamento profissional resulta na formação de cristais, oriundos da liberação excessiva de

metabólitos urinários, como oxalato de cálcio. As características da urina secretada podem ser alteradas, tais como acidez, quantidade/ concentração e coloração. Os sintomas mais frequentes da litíase são a dor lombar aguda e violenta, com irradiação anterior, acompanhada por náuseas e vômitos, por vezes precedida por hematúria (sangue na urina). Em casos mais graves, o doente pode ainda sentir febres altas e calafrios. Dependendo do tipo, há um tratamento específico para a litíase, que pode ser farmacológico ou cirúrgico. **CONCLUSÃO:** Uma vez que a litíase pode proporcionar problemas irreversíveis à função renal, faz-se necessário o aconselhamento por profissionais de saúde, para que haja uma maior compreensão sobre o assunto, se obtenha um diagnóstico mais preciso e um melhor tratamento, resultando, assim, em uma melhor qualidade de vida para os pacientes.



IMPORTÂNCIA DA FISIOTERAPIA NO TRATAMENTO DE PACIENTES COM PARKINSON

Nome do Relator: Darci de Oliveira Cruz

Autor 2: Ana Paula Rocha de Vasconcelos Dourado

Autor 3: Priscila Carneiro Pereira

Autor 4: Thainara Pires Rocha

Autor 5: Karine Rodrigues

Orientador: José Ossian Almeida Souza Filho

Natureza do trabalho: Revisão bibliográfica

Forma de apresentação: Pôster

Descritores: Parksonismo; Substância nigra; Tratamento fisioterápico.

INTRODUÇÃO: A doença de Parkinson (DP) é uma patologia crônica do sistema nervoso, na qual ocorre uma degeneração nas células dos gânglios basais, ocasionando perda ou interferência na ação da dopamina, principal neurotransmissor desses gânglios. O sistema dopaminérgico junto com os neurônios ricos em melanina sofre despigmentação e, dessa forma, subentende-se que quanto mais clara a substância nigra, maior é a perda de dopamina. **OBJETIVO:** Levantar informações sobre os sinais clínicos (aspectos funcionais, morfológicos e fisiopatológicos) e o tratamento de pacientes com doença de Parkinson. **MÉTODOS:** Realizou-se uma pesquisa bibliográfica em bancos de dados como MEDLINE, PubMed e biblioteca SciELO. Como critério de inclusão, foram selecionados apenas os artigos que relacionaram a Fisioterapia ao tratamento de pacientes com Parkinson. **RESULTADOS:** Foram

encontrados quinze artigos, dos quais nove abordaram a doença de Parkinson e o tratamento fisioterápico. De acordo com a literatura, a DP é caracterizada por quatro sinais clínicos essenciais: tremor de repouso, rigidez, bradicinesia e instabilidade postural. O tratamento visa reduzir a progressão da mesma (neuroproteção) e controlar os sintomas (tratamento sintomático). Por ser uma patologia de caráter progressivo e irreversível, o tratamento deve ser contínuo. Exercícios terapêuticos domiciliares vêm sendo utilizados para o controle de sinais e sintomas da doença de Parkinson. Com relação aos benefícios da cinesioterapia em pacientes com DP destacam-se: estímulo ao autocuidado; ganho de força e amplitude de movimento; redução do número de queixas e do medo de cair; melhora de sintomas motores relacionados ao Parkinson e à qualidade de vida. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que apesar dos distúrbios decorrentes da doença de Parkinson, a Fisioterapia desempenha papel fundamental no tratamento neuroevolutivo, retardando a progressão da doença e proporcionando melhora na qualidade de vida dos pacientes acometidos com essa patologia.



IMPORTÂNCIA DA FISIOTERAPIA NO TRATAMENTO DAS DISTROFIAS MUSCULARES DE DUCHENNE E BECKER

Nome do relator: Francisco das Chagas Alves Correia Lima

Autor 2: João Felipe Silva dos Santos

Autor 3: Maycon Jhonathan Oliveira Ferreira

Autor 4: Andreza de Sousa Palmeira

Autor 5: Pedro Vitor Guimarães da Cruz

Orientador: José Ossian Almeida Souza Filho

Natureza do trabalho: Revisão bibliográfica

Forma de apresentação: Oral

Descritores: Distrofia Muscular; Fisioterapia; Tratamento; Distrofia de Duchenne; Distrofia de Becker.

INTRODUÇÃO: A Distrofia Muscular de Duchenne caracteriza-se pela deficiência ou ausência da proteína distrofina. Essa proteína é essencial para a manutenção estrutural e mecânica das células musculares. Porém, na Distrofia Muscular de Becker, a produção dessa proteína resulta numa molécula maior que o normal que não funciona de modo adequado, ambas caracterizam-se pela degeneração progressiva e irreversível da musculatura esquelética, levando a uma fraqueza muscular generalizada. **OBJETIVO:** Demonstrar o papel da Fisioterapia no tratamento da distrofia muscular de Duchenne e de Becker. **MÉTODOS:** Estudo de revisão bibliográfica, com abordagem qualitativa, realizada por meio de pesquisa a artigos das bases de dados LILACS e MEDLINE. Foram selecionados 15 artigos, publicados entre os anos de 2010 e 2017. **RESULTADOS:** Meninos apresentam sintomas iniciais entre 5 e 15 anos de idade, geralmente causada

por anormalidade do gene responsável pela produção da proteína distrofina (responsável em estabilizar a membrana da fibra muscular) ou por surgimento espontâneo. Os riscos mais comuns ocorrem em homens, podendo ocorrer em mulheres. Os sintomas mais presentes são nas pernas, pelve e em menor grau nos braços, pescoço e outras partes do corpo, ocorrendo quedas frequentes; dificuldade de levantar-se; problemas de locomoção; caminhar cambaleante; pseudohipertrofia das panturrilhas; déficit de aprendizagem; fadiga e retardo mental. A fisioterapia respiratória (ventilação mecânica não invasiva) tem por objetivo principal recondicionar a força dos músculos respiratórios, visto que, com o evoluir da doença, os pacientes adquirem uma fraqueza dos músculos respiratórios, e também promover a expansão plena dos pulmões melhorando e mantendo a função de ventilação. Segundo ABDF (Associação Brasileira de Distrofia Muscular), nos últimos anos, a expectativa de vida desses pacientes, em países desenvolvidos, passou de 20 a 25 anos para mais de 35 anos. **CONCLUSÃO:** A ação da Fisioterapia, por meio da ventilação mecânica não invasiva, proporciona maior conforto ao paciente, mantendo sua capacidade de comunicação e deglutição, estando associada à menor incidência de pneumonia, quando comparada com a ventilação invasiva. Como não há até o momento tratamento que possibilite a cura das distrofias, os esforços são direcionados para retardar a progressão da doença e melhorar a qualidade de vida do paciente.



FATORES ASSOCIADOS AO ESTADO NUTRICIONAL DE CRIANÇAS BRASILEIRAS

Nome do relator: James Lucas de Sousa Queiroz

Autor 2: Matheus Lucas de Sousa

Autor 3: Francisca Cerislândia Pires Rodrigues

Autor 4: Luíza Cristina Rodrigues

Orientador: Ludmila Alves do Nascimento

Natureza do trabalho: Revisão bibliográfica

Forma de apresentação: Oral

Descritores: Desnutrição; Transtornos da nutrição infantil; Brasil.

INTRODUÇÃO: O estado nutricional pode ser influenciado por diversos fatores. É importante ter conhecimento acerca desses fatores para que se possa prevenir a desnutrição e outras desordens nutricionais da infância. **OBJETIVO:** Identificar na literatura os fatores que influenciam o estado nutricional das crianças brasileiras e meios de incluir uma melhor reeducação alimentar. **MÉTODOS:** A literatura utilizada está disponível na Global Health Library. Para a pesquisa, utilizou-se dos descritores -Desnutrição, -Transtornos da nutrição infantil e -Brasil. Somente os artigos disponíveis na íntegra, escritos em português e nos últimos cinco anos foram usados. Assim, três artigos atenderam aos critérios de inclusão da revisão. **RESULTADOS:** No estado de Pernambuco, o nível de déficit nutricional diminuiu 43% em 10 anos. Entretanto, neste Estado, as médias de crianças desnutridas são superiores as nacionais. Famílias com renda menor a 0,25 salários-mínimos apresentam duas vezes mais chances de apresentarem retardos no crescimento. Programas governamentais procuram

reduzir os índices de desnutrição das crianças de baixa renda. A renda proveniente desses programas deveria ser utilizada na obtenção de alimentos saudáveis, porém o que é observado é um aumento do consumo de alimentos calóricos e pouco nutritivos. O resultado disso é uma redução da desnutrição, porém com um aumento do número de crianças obesas. A evolução positiva que vem acontecendo nos últimos anos se originou do aumento do poder aquisitivo da população de baixa renda, maior educação materna e cobertura de saneamento básico. **CONCLUSÃO:** Os artigos analisados mostram que no geral, houve melhora significativa nos números de desnutrição e do estado nutricional das crianças brasileiras. Novos problemas surgem com o avanço, sendo a obesidade infantil notória. Políticas públicas devem ser criadas para prevenir esse problema, assim como os profissionais de saúde e a sociedade devem ser sensibilizados quanto à importância da nutrição infantil adequada, principalmente para incluir toda a família em uma reeducação alimentar.



EMERGÊNCIAS PEDIÁTRICAS COM OBSTRUÇÃO DA VIA RESPIRATÓRIA

Nome do Relator: Jardeson de Sousa Tavares

Autor 2: Paulo Cavalcante Barros Gomes

Autor 3: Ítalo Simão do Nascimento

Autor4: Maria de Jesus Veríssimo Ferreira

Autor5: Kariny Maria Costa

Orientador(a): Aline Mesquita Lemos

Natureza do Trabalho: Pesquisa

Forma de Apresentação: Oral

Descritores: Obstrução das vias respiratória; Educação em saúde; Primeiros socorros.

INTRODUÇÃO: A obstrução de vias aéreas por corpos estranhos (OVACE) refere-se ao bloqueio que afeta a ventilação do indivíduo, de modo parcial ou completo, resultando em casos severos, inclusive a morte por asfixia. Geralmente as crianças carregam uma fase da vida representada pelo ato curioso de conhecer o mundo que vive, através do tato e sabor, ocasionando a asfixia. Por sua vez, este evento se caracteriza uma das principais causas de morbimortalidade entre criança, especialmente na faixa etária de 1 a 3 anos. **OBJETIVO:** identificar os primeiros socorros em relação à OVACE pediátrica na literatura. **METODOLOGIA:** Estudo documental baseado na I Diretriz de Ressuscitação Cardiopulmonar e Cuidados Cardiovasculares de Emergência da Sociedade Brasileira de Cardiologia publicado em 2013. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** No diz respeito a assistência na OVACE deve ser analisadas as condutas baseado no grau de obstrução, bem como a faixa etária da vítima, sendo lactentes (29

dias a um ano) e crianças (um a oito anos). No caso leve o paciente é capaz de emitir sons e tosse, sendo aconselhável não interferir em sua resposta. Para níveis conscientes em crianças realizar a manobra de Heimlich (sistema de compressões no abdome abaixo do nível do diafragma da mão em punho com a outra sobreposta), onde o adulto permanece de joelho atrás da criança. Para lactentes realizar manobras com o bebê em decúbito ventral sobre a perna do prestador de socorro, coma cabeça mais baixa que o corpo, de cinco tapotagens dorsais, e ao virar cinco compressões torácicas. Já para inconscientes, nos casos graves, deve-se inspecionar a boca da vítima a procura do objeto, considerando a retirada apenas em caso visíveis, caso não seja possível, iniciar o processo de reanimação. **CONCLUSÃO:** Portanto, destacamos a importância da educação em saúde para a população para que se previna os riscos de morte.



EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA ATENÇÃO BÁSICA: EMPODERANDO GESTANTES NA ADESÃO AO ALEITAMENTO MATERNO

Nome do relator: Geisa Gomes de Castro

Autor 2: Maria de Jesus Verissimo Ferreira

Autor 3: Ítalo Simão do Nascimento

Autor 4: Jeane Julião da Costa

Autor 5: Rafaella Alice da Rocha

Orientadora: Aline Mayra Lopes Silva

Natureza do trabalho: Relato de experiência

Forma de apresentação: Pôster

Descritores: Gestantes; Aleitamento materno; Educação em Saúde.

INTRODUÇÃO: O Ministério da Saúde preconiza o aleitamento materno exclusivo até o sexto mês de vida e associado a outros alimentos até o segundo ano de vida. O enfermeiro participa desse contexto como facilitador atuando junto à mãe através da assistência e educação em saúde com o objetivo de promover o empoderamento e adesão ao aleitamento materno. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de uma atividade de educação e promoção da saúde sobre a importância do aleitamento materno. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência de uma atividade de educação em saúde sobre aleitamento materno realizada em uma Unidade Básica de Saúde Municipal situada no bairro Vila Velha na cidade de Fortaleza- Ce, no mês de março de 2017, tendo como público alvo, gestantes primíparas e múltíparas. Inicialmente foi realizada uma palestra, em seguida uma oficina temática sobre a importância do aleitamento materno para o binômio mãe-filho. Foi utilizado durante a realização da palestra slides

para o acompanhamento do público, e seios confeccionados pelos próprios integrantes com material reciclável, no qual foi utilizado para realização da oficina temática. O evento foi finalizado com um lanche visando a interação do grupo participante.

RESULTADOS: Na execução das atividades pôde-se observar que as participantes apresentaram muitas dúvidas e mitos sobre o aleitamento materno. As mesmas foram orientadas corrigidos esses hábitos inadequados do tipo posição, alimentação e pega correta. Consideramos que as orientações fornecidas durante a realização das práticas de cuidado contribuíram para ampliar o conhecimento das gestantes. Para os discentes foi um momento enriquecedor, com trocas de conhecimentos.

CONCLUSÃO: Ficou evidenciado a necessidade da implementação de mais atividades educativas de promoção da saúde com o objetivo de empoderar as mães sobre a importância do aleitamento materno. Ficou claro que o enfermeiro tem papel fundamental no apoio a essas práticas e desenvolvimentos desse programa.



DOENÇAS OCUPACIONAIS RELACIONADAS À FALTA DE ERGONOMIA NO AMBIENTE HOSPITALAR: UMA REVISÃO DE LITERATURA.

Nome do relator: Isla Lopes de Azevedo Rodrigues

Autor 2: Glauderia Gomes de Assunção

Autor 3: Vitória Lana Lima Mariano

Orientadora: Amanda Souza de Oliveira

Natureza do Trabalho: Revisão Bibliográfica.

Forma de Apresentação: Pôster

Descritores: LER/DORT; Doenças Ocupacionais em Enfermeiro; Ergonomia na Enfermagem.

INTRODUÇÃO: Doenças ocupacionais são adquiridas ou desencadeadas pelo exercício da profissão, um exemplo delas são LER/DORT que afetam tendões, músculos, são ocasionadas por más condições ergonômicas no posto de trabalho e por movimentos repetitivos. São mais comuns em mulheres por sua dupla jornada (trabalho/casa). Dentro desse contexto, as prevalências de enfermeiros com LER/DORT vêm crescendo com o tempo, isso por conta da atividade do dia a dia dos profissionais, como seus esforços físicos, posição inadequada, monotonia de atividades, entre outra atividade, que causará um déficit no trabalhador. Deixando o trabalho insalubre, para o enfermeiro. **OBJETIVO:** Relacionar as doenças ocupacionais, como LER e DORT com a Nr 17- Ergonomia. **MÉTODOS:** Estudo do tipo revisão literária, realizado em abril de 2017. Foram utilizados os bancos de dados Lilacs(Base de dados Latino-Americana) encontrados seis artigos referente aos anos de 2010 a 2016, após leitura dos artigos, apenas dois foram usados. Utilizou-se também o livro didático com o título Doença

Profissionais ou do Trabalho relacionado com as demais profissões. Critério de inclusão, texto brasileiros e de exclusão artigos de LER/DORT em outros profissionais.

RESULTADOS: Há um índice muito elevado de enfermeiros com LER/DORT, em dias atuais, pelos fatores nocivos ergonômicos do campo de trabalho, como prateleiras altas, bancadas desregulares, sobrecarga de trabalho, posturas inadequadas, que ocasionam o afastamento dos enfermeiros de seu campo de trabalho, para um possível tratamento, tentando evitar a perda da capacidade parcial ou permanente de seus movimentos. O surgimento das doenças ocupacionais gerou uma falha na qualidade da assistência de enfermagem, que leva este profissional a ser incapaz de realizar alguns procedimentos de sua função, tais como a mudança de decúbito de 2/2 horas, realização de banho no leito entre outras atividades rotineiras do enfermeiro.

CONCLUSÃO: LER/DORT são doenças que têm tratamentos e garantem o retorno normal das atividades do enfermeiro, para o campo de trabalho e atividades do seu cotidiano, mas elas devem ser corrigidas. Inicialmente, pode-se fazer diariamente uma ginástica laboral, por períodos de dez minutos a cada duas horas. Ter uma fiscalização mais rígida no campo do trabalho, evitando um número maior de enfermeiros com a doença.



DOENÇA DE CHAGAS E SUA TRANSMISSÃO: RELATO DE CASO

Nome do relator: Edanielle da Silva Pereira Oliveira

Autor 2: Francisco Rondinele da Silva Félix

Autor 3: Janice Cybelle Sousa

Autor 4: Solange Cristina Ferreira de Queiroz

Orientadora: Nila Maria Bezerril Fontenele

Natureza do trabalho: Relato de caso

Forma de apresentação: Pôster

Descritores: Doença de Chagas; *Tripanosoma cruzi*; transmissão.

INTRODUÇÃO: A doença de Chagas (DC) trata-se de uma doença parasitária típica das regiões americanas, cujo agente etiológico é o protozoário flagelado *Tripanosoma cruzi*. Essa patologia apresenta como principais sintomas distúrbios cardiovasculares, mas também pode se apresentar de maneira indeterminada, variando os sinais orgânicos. As formas de transmissão ocorrem por três vias principais: vetor (mosquito do gênero *Triatoma*), transfusão sanguínea, contaminação digestiva e a vertical. **OBJETIVO:** Relatar casos da doença de Chagas ocasionados por vias de transmissão digestiva e vertical. **METODOLOGIA:** O presente estudo trata-se de uma pesquisa exploratória do tipo revisão de literatura, com coleta de dados realizada no período de março de 2017. A busca do material foi realizada a partir da BVS (Biblioteca Virtual em Saúde), onde optou-se pela base de dados Scielo. Foram utilizados os seguintes descritores: -Doença de Chagas e -*Tripanosoma cruzi*, aplicando-se os critérios de inclusão: artigos disponíveis completos em português, publicados de 2010 a 2016 foram encontrados 16 artigos, sendo selecionados dois relatos de caso, publicados no Brasil nos anos de 2010

e 2013. RESULTADOS: A doença de Chagas transmitida pelo vetor é pouco vista atualmente, sendo mais comuns as formas digestivas e congênitas. Os relatos de caso estudados abordaram esses dois tipos de transmissão. O caso de transmissão digestiva ocorreu, sobretudo, na região amazônica do Brasil, relacionados ao consumo de suco de açaí contendo o *Trypanosoma cruzi*, a paciente era do sexo feminino, tinha 45 anos e afirmou ter ingerido açaí de uma região onde houveram diversos casos da doença, ela apresentou dispneia aos esforços, ortopneia e dor torácica. O eletrocardiograma revelou bloqueio divisional anterossuperior e o ecocardiograma, derrame pericárdico moderado. Foi tratada para insuficiência cardíaca (IC) com inibidor da enzima conversora de angiotensina (IECA), betabloqueador e diurético. O segundo caso foi com uma paciente de 20 anos, que alegou sintomas como astenia, dificuldade de realização de atividades diárias e fadiga em excesso. A forma de transmissão foi vertical, tendo em vista que a mãe possuía a doença e a paciente não apresentou sinais de porta de entrada da infecção. O tratamento foi realizado com benzonidazol. CONCLUSÃO: Diante do exposto, conclui-se que a doença de Chagas trata-se de uma infecção parasitária que promove distúrbios cardiovasculares. Sua transmissão ocorre por vias como o vetor (barbeiro), transfusão sanguínea, digestiva e congênita, essas duas últimas sendo mais frequentes nos dias atuais.



DOENÇA DE ALZHEIMER

Nome do relator: Elisiane Guedes Silva

Autor 2: Ana Paula da Conceição Duarte Ferreira

Autor 3: Ana Jacqueline Duarte da Silva

Autor 4: Mabel Silva

Autor 5: Edilania Reis

Orientador: José Ossian Almeida Souza Filho

Natureza do trabalho: Revisão bibliográfica

Forma de apresentação: Pôster

Descritores: Alzheimer; Fisioterapia; Neurodegenerativa.

INTRODUÇÃO: A Doença de Alzheimer (DA) é uma patologia neurodegenerativa que reduz a atividade neural, resultando na atrofia cerebral, comprometendo a área cognitiva e a perda de memória. O diagnóstico precoce é desafiador, pois seus sintomas se tornam notórios com a doença já em curso. Apesar de não ter faixa etária definida, é mais comum e evidente em idosos. **OBJETIVO:** Pesquisar sobre Alzheimer, evidenciando características tais como causa, diagnóstico, sinais, complicações e tratamentos. **MÉTODOS:** Pesquisa exploratória, do tipo revisão bibliográfica, de caráter qualitativo, tendo como base de dados eletrônicos o periódico Lilacs, com filtro delimitado ao idioma português e publicações de 2013 a 2017. **RESULTADOS:** A DA não tem causa definida, mas caracteriza-se pela perda maciça sináptica e morte neuronal nas regiões responsáveis pelas funções cognitivas, incluindo o córtex cerebral, o hipocampo, o córtex entorrinal etc. O desenvolvimento ocorre em estágios, sendo eles: 1º -

esquecimentos moderados, como nomes e telefone, que passam despercebidos; 2º - o esquecimento acentua-se para recordações recentes e mais antigas. As interpretações a estímulos e noções de espaço tornam-se mais difíceis; 3º - as funções cognitivas e os movimentos básicos desaparecem, levando a total debilidade do paciente. O tratamento fundamenta-se em dois aspectos: Reabilitação Cognitiva (inespecífico) – trata as alterações de comportamento como agitação, agressividade etc. Reabilitação Farmacológica (específico) – uso de drogas como os ansiolíticos, hipnóticos, antidepressivos, entre outros, para corrigir o desequilíbrio químico cerebral. Como a DA ainda não tem cura, a fisioterapia busca retardar os acometimentos motores, através de exercícios, prolongando o tempo de independência do paciente. CONCLUSÃO: Apesar de o Alzheimer acometer pessoas mundialmente, há somente teorias quanto à sua etiologia. Sabe-se que é caracterizada pelo acometimento do SNC, onde o indivíduo pode chegar a perder sua autonomia nos estágios mais avançados da doença. O tratamento varia de acordo com a necessidade do paciente, sendo o uso de drogas e o acompanhamento fisioterapêutico bastante eficientes no retardamento dos sinais da doença.



DISFUNÇÕES DA TIREOIDE

Nome do relator: Isadora Kelly Arruda de Sousa

Autor 2: Ruth Rodrigues da Silva

Orientador: José Ossian Almeida Souza Filho

Natureza do trabalho: Revisão bibliográfica

Forma de apresentação: Oral

Descritores: Tireoide; Hipotireoidismo; Hipertireoidismo.

INTRODUÇÃO: Hipertireoidismo e hipotireoidismo são doenças que ocorrem na glândula tireoide, levando à disfunção da mesma através de mecanismos distintos. Hipotireoidismo é quando a tireoide não produz hormônios suficientes para regulação do organismo; já no hipertireoidismo, ocorre a produção em excesso dos hormônios triiodotironina (T3) e tiroxina (T4). **OBJETIVOS:** Relatar os aspectos das principais disfunções da tireoide, hipertireoidismo e o hipotireoidismo, tais como sintomas, causas, diagnósticos, entre outros. **MÉTODOS:** Estudo do tipo descritivo, revisão de literatura, de caráter qualitativo, tendo como base pesquisas realizadas através de artigos científicos, das bases LILACS, PUBMED E SCIELO. Foram encontrados 59 artigos, sendo utilizados apenas 6 para a pesquisa. **RESULTADOS:** Como principais causas das disfunções da tireoide, temos: produção excessiva ou insuficiente dos hormônios T3 e T4, ingestão excessiva de iodo, doença de Graves, doença congênita, doenças autoimunes, entre outras. Alguns dos seus sintomas são: bócio, cabelo seco, disfunção sexual, fraqueza muscular, ganho ou perda de peso, menstruação irregular, olhos inchados, sensibilidade ao frio, taquicardia ou bradicardia, xerodermia. Por meio destes

sintomas é possível observar se o indivíduo tem alguma anormalidade e, assim, recorrer ao médico. O mesmo poderá solicitar exames, tais como o de sangue, ultrassonografia ou laboratorial, que são as principais formas de diagnóstico das disfunções da tireoide, a fim de que se inicie o tratamento adequado. Cerca de 10% das mulheres com mais de 40 anos e 20% das que tem mais de 60 tem algum problema na tireoide. CONCLUSÃO: Pode-se concluir que a causa mais frequente do hipotireoidismo é doença autoimune e do hipertireoidismo ingestão excessiva de iodo. Os principais sintomas que destas disfunções são o ganho ou a perda de peso, uma vez que os hormônios tireoidianos regulam o metabolismo energético do corpo. O diagnóstico precoce é essencial para que o tratamento seja iniciado o mais rápido possível, pois o mesmo é imprescindível à melhoria na qualidade de vida dos pacientes acometidos por estas patologias.



DESCRIÇÃO DA PROMOÇÃO DA SAÚDE QUANTO AO PORTADOR DE DIABETES MELLITUS

Nome do relator: Ailam Amorim da Silva

Autor 2: Antonia Maria de Sousa Cavalcante

Autor 3: Hellen Lucy da Silva Viana

Autor 4: Dalierne da Silva Souza

Autor 5: Antonia Alexandra dos Santos Teixeira

Orientador: José Ossian Almeida Souza Filho

Natureza do trabalho: Revisão bibliográfica

Forma de apresentação: Pôster

Descritores: Diabetes Mellitus; Promoção da Saúde.

INTRODUÇÃO: Os cuidados ao paciente com diabetes mellitus deve ser de forma integral devido a fatores que podem levar a complicações se não forem tratados com o devido cuidado. Dentre tais fatores, podemos citar a obesidade ou sedentarismo e os maus hábitos alimentares. **OBJETIVO:** Esclarecer sobre os cuidados com o portador de diabetes mellitus estabelecendo estratégias multidisciplinares quanto aos devidos cuidados da mesma. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo descritivo, de caráter qualitativo, do tipo revisão bibliográfica, a qual foi realizada utilizando 3 artigos publicados em 2017, os quais abordam estratégias de educação quanto ao portador de diabetes mellitus. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Para prevenção, é necessária a participação de uma equipe multidisciplinar, que pode fazer parte do Sistema Único de Saúde (SUS) do bairro. Contudo, a participação mais efetiva se dará por parte do enfermeiro, que é o cuidado direto e essencial para com os pacientes acometidos com desta doença, através

da promoção de saúde, afim de que estes possam conhecer as características da doença, seus tratamentos, cuidados alimentares e físicos. Foi adotada a campanha nacional contra a diabetes para que, com o planejamento da área de saúde, a incidência de amputação de membros e óbitos venha a diminuir. Para isso, faz-se necessário que os portadores de diabetes levem em consideração os cuidados para a prevenção da doença, tais como participação dos programas de saúde e acompanhamento profissional, afim de minimizar as complicações da doença. CONCLUSÃO: As prevenções e promoções de saúde prestadas ao diabético são de suma importância, uma vez que esse paciente pode não ter conhecimento sobre a referida doença. Assim, é indispensável a orientação do profissional de saúde quanto o tratamento da mesma, a qual pode ser ministrada por médicos e enfermeiros qualificados.



CUIDADOS DO ENFERMEIRO AO PACIENTE COM TRAUMATISMO CRANIOENCEFÁLICO

Nome do relator: Eveline Bastos de Oliveira

Autor 2: José Ernando Mesquita Mota

Autor 3: Lucas Kennedy de Oliveira Passos

Autor 4: Deuzelene de Sousa Lima

Autor 5: Natália Martins Melo

Orientador: José Ossian Almeida Souza Filho

Natureza do trabalho: Revisão bibliográfica

Forma de apresentação: Oral

Descritores: Traumatismo Cranioencefálico; Trauma na cabeça; Enfermagem no Trauma.

INTRODUÇÃO: O Traumatismo Cranioencefálico (TCE) é toda e qualquer lesão que acomete o encéfalo e também a caixa craniana, podendo advir de forças penetrantes ou não. **OBJETIVO:** Descrever atuação do enfermeiro no tratamento de vítimas com traumatismo cranioencefálico, demonstrando as diferentes classificações existentes de TCE e abordando a importância do enfermeiro no setor de urgência e emergência. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão de literatura através de fontes bibliográficas convencionais e virtuais como, base de dados Scielo, Medline, além de livros. Foram encontrados nove artigos entre 2004 e 2014 dos quais seis abordaram o TCE, suas causas, classificações e tratamento com os cuidados da enfermagem. **RESULTADOS:** O conhecimento das causas do TCE facilita a implantação de medidas para prevenção

primária, visando à redução do número de traumas, sequelas e o alto índice de morbimortalidade em acidentes automobilísticos. No entanto, para que o enfermeiro seja capaz de avaliar e prestar um atendimento de emergência adequado, torna-se imprescindível conhecimento significativo, tendo em sua conduta diária muito treinamento intensivo e habilidade eficaz. O TCE pode ser classificado em leve, moderado e grave de acordo com escore da escala de coma de Glasgow, a qual avalia o nível de consciência do paciente. O trabalho realizado pelos enfermeiros contribui significativamente para a redução das consequências dos diferentes traumas existentes, além de possibilitar o acolhimento e a atenção necessária às famílias que acompanham as vítimas de TCE. CONCLUSÃO: O enfermeiro tem um papel fundamental tanto no atendimento pré-hospitalar quanto no intra-hospitalar à vítima de TCE, porém é necessária a capacitação específica e atualização constante do conhecimento técnico-científico para a atuação nesse tipo de atendimento. Destreza na execução de procedimentos e capacidade de lidar com estresse, para poder identificar sinais de lesão cerebral, e tomar decisões imediatas evitando possíveis sequelas no paciente, são requisitos fundamentais para o profissional atuar nessa área.



CONVULSÃO E O SUPORTE BÁSICO DE VIDA

Nome do Relator: Jeane Julião Da Costa

Autor 2: Maria Bianca Araújo Costa

Autor 3: Geisa Gomes de Castro

Autor 4: Kariny Maria Costa

Autor 5: Italo Simão do Nascimento

Orientador: Aline Mesquita Lemos

Natureza do trabalho: Pesquisa

Forma de Apresentação: Pôster

Descritores: Inconsciência, Primeiros Socorros, Educação em Saúde.

INTRODUÇÃO: Convulsão são episódios que ocorrem de disfunção neurológica de várias formas, dentre elas: alteração ou perda da consciência, atividade motora anormal, alterações sensoriais ou outras de acordo com área do cérebro afetada. No entanto, existem pacientes que não apresentam sintomas neurológicos para convulsão, que é considerada a idiopática. Estas alterações podem refletir-se em nível de tonicidade corporal gerando contrações involuntárias da musculatura. **OBJETIVO:** Identificar na literatura sinais e sintomas e os primeiros socorros da convulsão. **METODOLOGIA:** Estudo descritivo realizado através do protocolo de urgência e emergência do SAMU do ano de 2016. **RESULTADOS:** Foi identificado na literatura que os sinais e sintomas são: Súbita perda da consciência acompanhada de contrações musculares involuntárias, cianose, salivação intensa, lábios e dentes cerrados, eventual liberação esfinteriana caracterizado por incontinência fecal e urinária. Segundo protocolo do SAMU a conduta a ser tomada são: inserir paciente em posição lateral de segurança, avaliar a

responsividade; aspirar secreções se necessário;manter a permeabilidade de vias aéreas;mensurar glicemia capilar;monitorar oximetria de pulso e sinais vitais, proteger o paciente para evitar traumas adicionais, principalmente na cabeça;realizar contato com regulação médica e passar dados de forma sistematizada e aguardar orientação da regulação médica para procedimentos e/outransporte para unidade de saúde.CONCLUSÃO: Destarte, é de suma importância observar sinais e sintomas para assistir o paciente com convulsão, podendo assim tomar medidas de suporte básico de vida.



CONSEQUÊNCIA DA HIPOVITAMINOSE D NO ORGANISMO HUMANO: REVISÃO DE LITERATURA

Nome do relator: Patrícia Nilce Rodrigues de Sousa

Autor 2: Matheus Lucas de Sousa

Autor 3: Bianca Brasil Arcênio

Autor 4: Maria Leidiane da Silva Castro

Autor 5: Valeska Christine Corrêa de Oliveira

Orientador(a): Ludmila Alves do Nascimento

Natureza do trabalho: Revisão de literatura

Forma de apresentação: Oral

Descritores: Vitamina D; Sistema Imunológico; Osteoporose.

INTRODUÇÃO: A vitamina D está relacionada com a homeostasia do cálcio no corpo. Além disso, estimula o sistema imunológico, sobretudo os linfócitos T. A sua carência é chamada de hipovitaminose D e pode estar relacionada a alterações no metabolismo corporal. **OBJETIVO:** Revisar na literatura qual a consequência da hipovitaminose D para o organismo humano. **MÉTODOS:** Foi realizada uma busca por artigos na biblioteca virtual -Global Health Library| utilizando-se os descritores: Vitamina D, Sistema Imunológico e Osteoporose. Utilizou-se apenas artigos disponíveis na íntegra, em português e publicados nos últimos cinco anos. Somente, dois artigos atenderam aos critérios de inclusão. **RESULTADOS:** A carência de vitamina D pode causar câncer de cólon e próstata, hipertensão arterial e pode ocasionar, também, propensão para doenças vasculares, infecções e doenças autoimunes: esclerose múltipla e diabetes mellitus tipo

2. Além disso, a vitamina D pode ser utilizada no tratamento dessas doenças (RUIZ et al., 2014). A sua principal função é regular o metabolismo do cálcio e do fósforo, além de estar ligada com a produção do hormônio paratormônio. As pessoas com hipovitaminose D costumam apresentar hiperparatireoidismo secundário, o que ocasiona déficit de mineralização óssea, causando osteoporose, raquitismo e aumento da chance de fraturas (SILVA, et al. 2008.) CONCLUSÃO: Evidencia-se que a vitamina D participa da regulação do sistema imunológico, e sua deficiência no organismo humano ocasiona desordens imunológicas. Sem ela, as doenças autoimunes se manifestam com mais intensidade e frequência. Pessoas com doenças reumáticas devem ser avaliadas quanto os níveis de vitamina D e de paratormônio, pois ambos estão estritamente ligados em suas ações.



ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NOS PACIENTES ACOMETIDOS PELO ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO

Nome do relator: Mônica Santos Aquino

Autor 2: Antônio Rocky Liberato do Vale

Autor 3: Rita de Cássia de Castro

Autor 4: Ticiane Ingrid Rodrigues de Oliveira

Autor 5: Renata Dourado de Araújo da Silva

Orientador: José Ossian Almeida Souza Filho

Natureza do trabalho: Revisão bibliográfica

Descritores: Acidente Vascular Encefálico; Fisioterapia; Reabilitação.

INTRODUÇÃO: O Acidente Vascular Encefálico (AVE) é uma das principais causas de mortalidade no mundo, sendo comprovado como uma doença neurológica incapacitante. O AVE causa paralisia ou fraqueza do hemicorpo, comprometendo a fala, visão, deglutição, marcha, memória, equilíbrio e coordenação motora. **OBJETIVOS:** O presente trabalho objetivou explanar sobre o acidente vascular encefálico e suas características, sintomas, diagnóstico e importância do tratamento fisioterapêutico em pacientes acometidos por tal patologia. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão de literatura, de caráter qualitativo, realizada através de artigos científicos e estudos de caso publicados na biblioteca –Scientific Electronic Library Online| (SCIELO). Foram obtidos dez artigos, publicados entre os anos de 2000 a 2017, dos quais foram utilizados seis artigos, tendo como critério a atuação da fisioterapia em pacientes acometidos pelo AVE. **RESULTADOS:** O AVE pode ser isquêmico (resultante da falta de suprimento sanguíneo no cérebro) ou hemorrágico (decorrente da ruptura de um vaso sanguíneo e

posterior extravasamento de sangue). Quanto aos fatores de risco, divide-se em tratáveis e não-tratáveis. O diagnóstico é feito através de tomografia ou ressonância magnética. Os principais sintomas são a alteração de força e/ou sensibilidade em um ou ambos os lados do corpo, dificuldade para falar, confusão ou dificuldade para entender e se comunicar, dificuldade para a marcha ou equilíbrio, dificuldade para enxergar com um ou ambos os olhos, cefaleia súbita e atípica. CONCLUSÃO: O AVE é um dos maiores problemas de saúde pública mundial. Uma vez que as sequelas podem ser incapacitantes, a fisioterapia e seus recursos são importantes aliados para a reabilitação de pacientes acometidos pelo AVE. Atuando na melhora na qualidade de vida do paciente, prevenindo incapacidades, proporcionando independência motora e funcional, diminuição do quadro algico, melhora no condicionamento físico do paciente e autonomia em tarefas diárias.



ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NO TRATAMENTO DO ENFISEMA PULMONAR

Nome do Relator: Websther Moreira de Araújo

Autor 2: Jacqueline Zacarias Ferreira

Autor 3: Marla Adriana Ferreira de Sousa

Autor 4: Maria Iara Sousa de Aguiar

Autor 5: Shara Maria Braga Barros

Orientador: José Ossian Almeida Souza Filho

Natureza do Trabalho: Pesquisa

Forma de apresentação: Pôster

Descritores: DPOC; Enfisema pulmonar; Fisioterapia.

INTRODUÇÃO: As doenças do sistema respiratório são as maiores causas de patologias mundiais, com consequentes morbidades e mortalidade, podendo ser classificadas em restritivas e obstrutivas. Restritiva é quando os pulmões ficam menos elásticos ou incapazes de se expandirem de maneira adequada e obstrutiva é a limitação da quantidade de ar que sai dos pulmões, ou seja, do fluxo expiratório. Dentre estas doenças está o enfisema pulmonar, que faz parte das doenças pulmonares obstrutivas crônicas (DPOCs). **OBJETIVO:** O objetivo do presente trabalho é investigar sobre os aspectos do enfisema pulmonar, tais como conceito, diagnóstico e tratamento, enfatizando a atuação da Fisioterapia sobre tal patologia. **METODOLOGIA:** Foi realizada uma pesquisa bibliográfica exploratória (revisão de literatura), de caráter qualitativo, utilizando livros, artigos e sites como referências. **RESULTADO:** O enfisema pulmonar é uma patologia crônica caracterizada pela destruição tecidual dos

pulmões, o que os torna hiperinsuflados. Há uma dilatação permanente dos espaços aéreos distalmente aos bronquíolos terminais, devido à destruição das paredes das vias aéreas, sem fibrose evidente. Na maioria dos casos, o diagnóstico é feito a partir da longa exposição ao tabaco relatada pelo paciente, associado às queixas e ao exame físico. Exames complementares como a tomografia computadorizada, a radiografia torácica, exame de sangue e a espirometria podem ser realizados, visando auxiliar no diagnóstico e na escolha do melhor tratamento para cada paciente. Na reabilitação pulmonar, a fisioterapia pode melhorar a qualidade de vida do paciente, favorecendo a reeducação do padrão respiratório, a remoção de secreções pulmonares, exercícios para toda a coluna vertebral, para evitar que o tórax fique fixo e com cifose torácica e o controle da respiração, a fim de melhorar a tolerância do paciente ao realizar exercícios.

CONCLUSÃO: É importante a detecção precoce das alterações pulmonares causadas pelo enfisema, a fim de que se possa evitar o desenvolvimento da doença, através das medidas de tratamento clínico e fisioterapêutico precoces. A Fisioterapia proporciona uma melhora da sobrevida do paciente com esta patologia, uma vez que promove o aumento da capacidade de ventilação/ perfusão, dando maior independência ao mesmo.



ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM EM PACIENTES VÍTIMAS DE QUEIMADURAS

Nome do relator: Nicelly Matos Monteiro

Autor 2: Maria Neucilene Sousa de Mendonça

Autor 3: Daniele da Silva Matos

Autor 4: Lizandra Sampaio de Oliveira

Autor 5: Larissa Carneiro de Freitas

Orientador: José Ossian Almeida Souza Filho

Natureza do trabalho: Revisão Bibliográfica

Forma de apresentação: Pôster

Descritores: Queimaduras; Cuidados de Enfermagem; Lesão.

INTRODUÇÃO: As queimaduras se caracterizam pela ação direta ou indireta do calor sobre o corpo do indivíduo, geralmente causada por agentes químicos, térmicos, elétricos, radioativos e biológicos, sendo causa importante de morbidade e mortalidade.

OBJETIVO: Identificar a atuação da enfermagem e as formas de tratamentos aos pacientes vítimas de queimaduras. **MÉTODO:** O estudo se trata de uma revisão bibliográfica de natureza qualitativa, através de artigos pesquisados nas bases de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Literatura Latino – Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs), entre 2010 e 2016. **RESULTADO:** As queimaduras são classificadas de acordo com a profundidade como: queimaduras de 1º grau – lesão da epiderme, caracterizando-se eritema e dor local. Em poucos dias a epiderme sofrerá esfoliação, regenerando-se sem que ocorra a formação de úlceras; queimaduras de 2º grau – lesão da epiderme e parte da derme, caracterizando-se eritema, dor local e formação de bolhas. Dependendo da profundidade da lesão, a

cicatrização ocorre entre 7 a 35 dias por reepitelização, apresentando ou não cicatrizes devido à perda da derme; queimaduras de 3º grau – lesão da epiderme, derme, tela subcutânea, músculos e tendões, caracterizando lesão seca e branca, que se torna rígida e indolor devido à destruição da rede nervosa. O tratamento da úlcera é feita por debridamento, uso da enxertia em caso de lesões deformantes, dentre outros. Os avanços dos cuidados em pacientes vítimas de queimaduras permitem aperfeiçoar diversos fatores, tais como o melhor entendimento da fisiopatologia da queimadura, o desenvolvimento de agentes antimicrobianos tópicos, suporte nutricional para otimizar a cicatrização da ferida e aumentar resistência às infecções, melhora do tratamento da lesão inalatória e o entendimento de que a remoção cirúrgica precoce da escara necrótica da queimadura com enxertia precoce encurta o período de estresse fisiológico.

CONCLUSÃO: A enfermagem é de suma importância ao paciente vítima de queimadura, a qual se encontra com estado psicológico comprometido. O profissional de saúde está sempre inserido no processo de reabilitação desse indivíduo, que deve ser criteriosa, exigindo, assim, o preparo e conhecimento dos profissionais de enfermagem, a fim de melhorar a humanização e a evolução do tratamento.



ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA (UTI)

Nome do relator: Glauderia Gomes de Assunção

Autor 2: Isla Lopes de Azevedo Rodrigues

Orientador: Loeste de Arruda Barbosa

Natureza do Trabalho: Revisão de literatura

Forma de Apresentação: Pôster

Descritores: Assistência de Enfermagem; Unidade de terapia intensiva; Enfermagem.

INTRODUÇÃO: O papel do enfermeiro na unidade de terapia intensiva (UTI) e prestar atendimento a pacientes graves ou de risco, com apoio da equipe multiprofissional além de recursos tecnológicos e mecânicos. Neste contexto a enfermagem exerce um papel primordial, de alta complexidade e conhecimentos específicos minimizando o risco do agravamento da doença, lesão, sofrimento, incapacidade, disfunção ou morte. **OBJETIVO:** Identificar o papel da enfermagem na assistência de terapia intensiva. **MÉTODOS:** Estudo de revisão de literatura, executada busca em abril de 2017. Realizou-se pesquisas de artigos no banco de dados Scielo (Eletronic Library Online), publicados entre 2010 e 2016, com as palavras-chaves: Enfermagem na terapia intensiva / Assistência de enfermagem. Foram levantados cinco artigos, após a leitura, apenas dois foram utilizados para a elaboração do resumo. **RESULTADOS:** O enfermeiro de UTI, deve ser apto a atender pacientes com alterações hemodinâmicas importantes, as quais requerem conhecimentos específicos e grande habilidade para tomar decisões e implementá-las em tempo hábil. Desta forma, o enfermeiro desempenha importante papel na realização de procedimentos, dentre eles: monitorização dos SSVV, realização

de exame físico, prestar atendimento humanizado, realizar troca de curativos biológicos e convencionais, entre outros, que necessitam de treinamento adequado e constante, devido aos avanços da assistência nessa área. Pode-se dizer que a assistência vai desde a administração e efeito das drogas até o funcionamento e adequação de aparelhos, atividades estas que integram as atividades rotineiras de um enfermeiro desta unidade e deve ser por ele dominado. **CONCLUSÃO:** Ao Enfermeiro compete cuidar do indivíduo nas variadas situações críticas, de maneira integrada e contínua, para isso o enfermeiro precisa pensar criticamente analisando os problemas e encontrando soluções, garantindo sempre sua prática dentro dos preceitos éticos da profissão.



ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM COMUNIDADES CARENTES

Relator: Larissa Carneiro de Freitas

Autor 2: Jéssica Ferreira do Nascimento

Autor 3: Pedro Levi Mateus Soares Firmo

Orientadora: Ticyanne Soares Barros

Natureza do trabalho: Revisão Bibliográfica

Forma de apresentação: Oral

Descritores: Cuidados de Enfermagem; Comunidades Vulneráveis.

INTRODUÇÃO: As condições problemáticas de saúde nas comunidades brasileiras são resultantes de diversas questões, tais como a alta taxa de analfabetismo, as péssimas condições de moradia, saneamento, falta de investimentos e baixa condição econômica.

OBJETIVO: Identificar como é realizada a assistência de enfermagem diante das

realidades de saúde nas comunidades carentes.

METODOLOGIA: A pesquisa é do tipo

revisão de literatura, com abordagem qualitativa, realizada em abril de 2017. Para o

levantamento das informações fez-se uma pesquisa bibliográfica nas bases de dados

Scielo e Lilacs. Os critérios de inclusão foram: artigos em língua portuguesa, publicados

entre 2005 e 2017, que revelavam a assistência de enfermagem em comunidades

carentes. Desse modo, a amostra final foi de 5 artigos.

RESULTADOS: Dos artigos que

fizeram parte da amostra, dois são de abordagem quantitativa e três de abordagem

qualitativa. Verificou-se num estudo geral que as inúmeras precariedades nas

comunidades analisadas não se relacionam somente ao ambiente, mas também outras

necessidades, como a vivência da violência e a falta de um suporte completo para a

saúde, sendo estes, fatores que também interferem diretamente na saúde. Frente às

dificuldades, os enfermeiros trabalham para promover o acesso à informação, com intuito de reduzir doenças, tendo como foco a prevenção e cuidados para atender às necessidades dos pacientes, seja na atenção à saúde individual, da família ou da comunidade. A assistência de enfermagem é realizada através da reabilitação, educação em saúde, humanização, controle de doenças, visitas domiciliares, campanhas de vacinação, dentre outras. **CONCLUSÃO:** A atuação dos profissionais de enfermagem nas comunidades carentes através da educação em saúde, medidas de prevenção e reabilitação, resulta em um melhor controle de enfermidades e uma melhor condição de vida para a população.



ASSISTÊNCIA DA ENFERMAGEM EM PACIENTES IDOSOS COM OSTEOARTRITE

Nome do relator: José Ernando Mesquita Mota

Autor 2: Lucas Kennedy de Oliveira Passos

Autor 3: Osenira Góis Martins

Autor 4: Sandra Ferreira de Moraes

Autor 5: Antônia Patrícia Alves

Orientador: José Ossian Almeida Souza Filho

Natureza do trabalho: Pesquisa bibliográfica

Forma de apresentação: Pôster

Descritores: Osteoartrite; Artrite; Idoso; Assistência da Enfermagem.

INTRODUÇÃO: A Osteoartrite (OA) pode ser bem definida como o quadro clínico articular consequente às alterações bioquímicas, moleculares e histológicas que ocorrem na cartilagem articular e no osso subcondral quando, por diversos fatores, há uma falha dos condrócitos em sintetizar qualitativa ou quantitativamente a matriz extracelular.

OBJETIVO: Compreender a patologia para a realização de uma terapêutica direcionada e efetiva, visando sempre a melhora das condições de saúde do paciente.

METODOLOGIA: Realizou-se uma pesquisa qualitativa através de referências bibliográficas como, biblioteca Scielo, Medline, Lilacs, Arthritis Foundation.

RESULTADOS: Foram encontrados oito artigos entre 2009 e 2016 dos quais seis abordaram a OA, suas causas e tratamento. De acordo com a literatura a OA consiste no

desgaste da cartilagem das articulações, um fenômeno que acompanha comumente o indivíduo idoso, fazendo parte do processo geral de envelhecimento dos tecidos corporais. É um processo generalizado, podendo acometer de formas variáveis uma ou mais articulações, podendo ser classificadas em primárias e secundárias. O tratamento precoce resulta na diminuição do quadro doloroso, no aumento e na manutenção da funcionalidade e aumento da força muscular. Associados a isso são fundamentais os cuidados por parte da equipe de enfermagem, que deve sempre estar atenta às necessidades do paciente. O imobilismo leva à inativação do líquido sinovial, o qual nutre e lubrifica a articulação, levando à atrofia da cartilagem. A OA é uma enfermidade crônica, com múltiplos fatores envolvidos na sua patogenia e, por essa razão, o seu tratamento deve ser multidisciplinar e buscar não só melhora clínica, mas também melhora mecânica e funcional. Deve-se sempre procurar envolver os pacientes o máximo possível para alcançar sucesso. CONCLUSÃO: A OA é considerada a mais importante doença reumática, não só por ser a primeira em frequência, mas também por seu impacto socioeconômico, já que causa incapacidade. Trata-se de uma doença que não leva o acometimento sistêmico, portanto, sem mortalidade associada diretamente.



ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO: COMO RECONHECER E OS PRIMEIROS SOCORROS

Nome do Relator: Paulo Cavalcante Barros Gomes

Autor 2: Macilane Sampaio Sousa

Autor 3: José Arnaldo Moreira de Sousa

Autor 4: Uilles Mendes Pereira

Autor 5: Maria Bianca Araújo Costa

Orientadora: Aline Mesquita Lemos

Natureza do Trabalho: Pesquisa

Forma de Apresentação: Pôster

Descritores: Acidente Vascular Cerebral; Primeiros Socorros; Educação em saúde.

INTRODUÇÃO: No Brasil, são registradas cerca de 68 mil mortes por Acidente Vascular Cerebral/ Encefálico (AVC/AVE) anualmente, estando as doenças cerebrovasculares estão no segundo lugar no topo de doenças que mais acometem vítimas com óbitos no mundo, além disso, avalia-se que em 2030, o número mundial de mortes pode ser de 7,8 milhões. Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), o AVE, popularmente conhecido como derrame, é uma síndrome clínica de início súbito de sinais focais neurológicos, devido à perda de função cerebral cuja duração ultrapassa as 24 horas. O AVE pode ser dividido em dois tipos, o isquêmico, quando um coágulo interrompe o fluxo sanguíneo para uma área do cérebro, que acomete cerca de 80% das pessoas, e o segundo tipo é o hemorrágico, o menos comum, porém grave, acontece quando tem um rompimento de um vaso e ocorre um sangramento dentro ou ao redor do

cérebro. OBJETIVO: Identificar os sinais e sintomas e primeiros socorros do AVE. MÉTODO: Estudo documental baseado nos protocolos Samu 192 Emergências Clínicas Suporte Básico de Vida (2016) e no Manual de Rotinas para Atenção ao AVC do Ministério da Saúde (2013). RESULTADOS: Com relação ao AVE isquêmico e hemorrágico os sinais e sintomas são: paresia, paralisia, perda de expressão facial, desvio de rima labial, plegia, parestesia, distúrbio da fala, cefaleia súbita e intensa sem causa conhecida, alteração visual súbita parcial ou completa, vertigem, perda de equilíbrio, perda de coordenação motora e dificuldade de deambular. Nesse contexto, ao reconhecer os devidos sinais da doença, iniciar os primeiros socorros, no qual estão vinculados à ligação para o serviço de emergência em saúde (SAMU), seguidos da avaliação da escala CINCINNATI que são utilizadas avaliação de três achados físicos em menos de um minuto para analisar a queda facial, a debilidade dos braços e a fala anormal. CONCLUSÃO: Conclui-se que é importante que não só os profissionais da saúde, mas também leigos, saibam como reconhecer o AVE para tratar mais precocemente e evitar sequelas que demandam altos custos para o sistema de saúde.



AÇÃO EDUCATIVA EM SAÚDE SOBRE DIABETES MELLITUS EM UMA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Nome do Relator: Maria Erilane Teodosio Matias

Autor 2: Macilane Sampaio Sousa

Autor 3: Juliana Ariádina De Vasconcelos

Autor 4: Jesyskelly Duarte dos Santos Tenorio

Autor 5: Jacqueline Carvalho de Moura

Orientador: Loeste de Arruda Barbosa

Natureza do trabalho: Relato de experiência

Forma de apresentação: Pôster

Palavra chave: Diabetes Mellitus; Prevenção de doenças; Idoso.

INTRODUÇÃO: A alimentação adequada associada à hábitos de vida saudáveis são fatores importantes para a prevenção de doenças crônicas, como a diabetes mellitus tipo 2. (FONTANELLI, 2015) Ações educativas visam fornecer informações uteis na prevenção desse distúrbio endócrino com prevalência elevada no mundo. **OBJETIVO:** Relatar atividade de educação em saúde à idosas de uma instituição de longa permanência. **MÉTODO:** O presente estudo é um relato de experiência vivenciado por acadêmicos do curso de enfermagem da Faculdade Ateneu, situada em Fortaleza/Ceará, no dia 03 maio de 2017, referente a disciplina de Projeto Interdisciplinar. Trata-se de um estudo descritivo de uma atividade realizada pelo grupo do Projeto IV. A ação foi dividida em quatro momentos; entrega de panfletos, roda de conversa, aferição de glicemia e dinâmicas educativas. As idosas foram recebidas com panfletos

confeccionados pela equipe. A roda de conversa foi iniciada com uma tempestade de ideias seguida de esclarecimento de dúvidas sobre a patologia. Logo em seguida aferiu-se a glicemia das mesmas. A ação foi encerrada com as dinâmicas educativas. O público alvo foi idosas residentes na instituição citada e que aceitaram participar da ação, no total foram 7 pessoas. Por se tratar de um relato de experiência desenvolvido pelos acadêmicos de enfermagem o Projeto não necessitou passar pelo CEP (Comitê de Ética em Pesquisa). **RESULTADOS:** Observou-se o interesse por parte do público abordado em relação ao tema da Ação. Durante a roda de conversa surgiram diversas dúvidas sobre o tema, as mesmas foram devidamente esclarecidas pelos integrantes da equipe. As dúvidas mais frequentes eram relacionadas a alimentos que podem ou não ser ingeridos por pacientes diabéticos. Por fim as participantes demonstraram o interesse de colocar em prática os bons hábitos discutidos na Ação, a fim de melhorar a qualidade de vida das mesmas. **CONCLUSÃO:** Percebeu-se que já havia conhecimento prévio em relação ao tema, porém, insuficiente, portanto, faz-se necessário a realização de ações educativas, a fim de repassar conhecimento científico para o público leigo de forma dinâmica e que facilite a absorção do conhecimento.



A IMPORTÂNCIA DO TESTE DO PEZINHO

Nome do Relator: Luana Mara Vasconcelos Ferreira.

Autor 2: Morgana do Nascimento Menezes.

Orientador: José Ossian Almeida Souza Filho

Natureza do trabalho: Pesquisa Bibliográfica

Forma de Apresentação: Pôster

Descritores: Teste do pezinho; triagem neonatal; cuidados de enfermagem.

INTRODUÇÃO: A triagem neonatal, também conhecida como teste do pezinho, é um exame feito a partir do sangue coletado do calcanhar do bebê. É importante fazer o referido teste, uma vez que as doenças identificadas pelo mesmo não apresentam sintomas ao nascimento. Se tais doenças não forem diagnosticadas e tratadas o quanto antes, podem causar sérios danos à saúde. **OBJETIVOS:** Este estudo tem como objetivo pesquisar a respeito do teste do pezinho e suas características, tais como sua realização, doenças identificadas por este e sua importância na qualidade de vida dos recém-nascidos. **MÉTODOS:** Estudo descritivo, do tipo revisão literária. Os dados foram obtidos através de artigos da revista científica de saúde e da biblioteca virtual SciELO, sendo parâmetro de inclusão todos os artigos relacionados -teste do pezinho, triagem neonatal, benefícios do teste do pezinho. **RESULTADOS:** O teste do pezinho detecta doenças de origens genéticas, metabólicas e infecciosas. O teste mais completo, disponibilizado pelo sistema público no Brasil, detecta doenças como hipotireoidismo congênito, fenilcetonúria, hemoglobinopatias e fibrose cística. Porém, em laboratórios privados, já disponibilizam exames expandidos que podem identificar até 46 enfermidades, tudo isso com apenas

algumas gotinhas de sangue do bebê. O teste do pezinho consiste de um cartão que contém os dados da mãe e da criança e uma parte em papel filtro, onde será coletado o sangue do bebê. Depois de enviado para análise laboratorial, o resultado obtido ainda não é definitivo. Porém, o teste é fundamental importância para o recém-nascido, pois, com a doença detectada precocemente, haverá um tratamento que dará uma melhor qualidade de vida ao bebê. CONCLUSÃO: O teste do pezinho se faz muito importante para o diagnóstico de doenças diversas de forma precoce, devendo ser realizado após o parto, até cinco dias no máximo. Contudo, apesar de ser realizado com frequência, muitas vezes não há retorno familiar dos resultados deste exame, em virtude do fato de que as pessoas não o buscam nos postos de saúde, hospitais, dentre outros.



A IMPORTÂNCIA DA FISIOTERAPIA NA RECUPERAÇÃO DE PACIENTES COM ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO

Nome do relator: Lucas Paulo Belém Ferreira

Autor 2: Gabriela Maria Batista Ferreira

Autor 3: Francisca Sammara Ferreira Pires

Autor 4: Joyce Fernandes de Lima

Autor 5: Celimar Custódio Monteiro

Orientador: José Ossian Almeida Souza Filho

Natureza do trabalho: Revisão bibliográfica

Forma de apresentação: Pôster

Descritores: acidente vascular cerebral; fisioterapia; equoterapia.

INTRODUÇÃO: O acidente vascular encefálico (AVE), também conhecido como derrame cerebral, é caracterizado por início agudo devido ao déficit neurológico resultante do distúrbio na circulação sanguínea cerebral que persiste por, pelo menos, 24 horas. O AVE é uma das maiores causas de sequelas permanentes, gerando incapacidades funcionais e representando a terceira causa de morte no mundo. Sabe-se que essa doença pode apresentar-se na forma sistêmica ou hemorrágica. **OBJETIVOS:** Descrever a importância da atuação da Fisioterapia no tratamento do AVE. **MÉTODOS:** Estudo descritivo, do tipo narrativo de literatura, realizado através de buscas no banco de dados da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS). A busca inicial apontou 8 artigos. Os critérios de inclusão foram: artigo completo, publicação nos últimos cinco anos e em português. Os critérios de exclusão foram: artigos incompletos, na linguagem inglesa e

espanhola. Foram considerados para a amostra 4 artigos completos. Os textos que compõem a amostra foram organizados, lidos e analisados quanto às características das publicações, sob perspectiva de resposta à questão norteadora da revisão.

RESULTADOS: O tratamento fisioterapêutico tem a finalidade de diminuir a velocidade de evolução do AVE. A reabilitação após este deve ser iniciada no meio intra-hospitalar, estimulando precocemente o paciente a usar toda sua capacidade, adaptar-se à nova situação, assim reduzindo o tempo de internação. Os principais tratamentos fisioterápicos citados nos artigos foram: cinesioterapia (50% dos artigos), equoterapia (25%) e eletroterapia (25%). A cinesioterapia é utilizada como forma de tratamento por meio de exercícios passivos, que melhora o quadro álgico. A equoterapia é aliada na recuperação, sendo o cavalo instrumento cinesioterapêutico. A eletroterapia é utilizada na paralisia de membros acometidos.

CONCLUSÃO: Conclui-se que a cinesioterapia é predominante no tratamento de pacientes com AVE. Ainda, a Fisioterapia possui um papel importantíssimo na recuperação destes pacientes, possibilitando, assim, o seu retorno às atividades diárias.